

Advanced Master

Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida





Advanced Master Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitude.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-patologia-ginecologica-reproducao-assistida

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 24

04

Direção do curso

pág. 28

05

Estrutura e conteúdo

pág. 42

06

Metodologia

pág. 60

07

Certificado

pág. 68

01

Apresentação

O trabalho na área ginecológica exige que o profissional médico se especialize de forma intensiva em numerosas áreas de intervenção. Os avanços científicos e tecnológicos, com sua rápida evolução, colocam o profissional diante da necessidade imprescindível de acessar uma ampla quantidade de novos conhecimentos. Este Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida foi criado para responder a esta necessidade de atualização em um único curso. É um programa 100% online, que permitirá ao profissional de saúde completar a capacitação a partir do conforto de sua própria casa.



“

Uma capacitação que lhe permitirá crescer na sua carreira com a segurança de contar com sistemas de apoio e flexibilidade essenciais para alcançar as habilidades de um profissional altamente qualificado”

O atendimento ginecológico mudou significativamente nos últimos tempos, devido aos avanços nos sistemas de diagnóstico e tratamento em todas as áreas de atuação.

Uma das áreas mais importantes é a oncologia ginecológica. A carga social e emocional que o câncer ginecológico tem sobre a sociedade, faz com que o interesse científico e profissional por esta disciplina seja cada vez maior.

Para acompanhar os avanços da cirurgia e da oncologia ginecológica, é essencial que os especialistas se mantenham em constante capacitação, evitando a obsolescência e permitindo que continuem a oferecer um atendimento de qualidade. Outra das intervenções mais importantes em termos do número de pacientes é aquela relacionada à reprodução e seus processos. Os problemas reprodutivos se tornaram uma das situações mais frequentes na sociedade atual. Uma situação que tornou a reprodução assistida uma das especialidades médicas em ascensão nas últimas décadas.

Os rápidos avanços e a necessidade de constante atualização em todas essas áreas exigem que o profissional faça um esforço intenso para permanecer na vanguarda. Um esforço que pode ser muito grande para ser assumido por profissionais que trabalham. Este Advanced Master é uma experiência didática única, com maior alcance científico, técnico, didático e prático que oferece a você todo o conhecimento necessário para fazer parte da vanguarda médica nesta área de intervenção. Tudo o que o profissional precisa saber, em um só lugar e com todas as facilidades para aprender.

Este programa terá como cada uma das áreas de interesse no atendimento ginecológico, com foco especial em três das mais importantes: problemas oncológicos, reprodução assistida e cirurgia minimamente invasiva.

Este **Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida** conta com o programa científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e de saúde sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos diagnóstico-terapêuticos em Ginecologia e Reprodução Assistida
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre procedimentos, técnicas diagnósticas e terapêuticas
- ♦ Imagens reais de alta resolução e exercícios práticos de auto-avaliação para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para praticar a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ♦ Destaque para a medicina baseada em evidências e as metodologias de pesquisa
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ Acesso à todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Desenvolvido para ser totalmente acessível, este Advanced Master, se tornará uma ferramenta de crescimento profissional que lhe atualizará com os avanços mais relevantes do cenário internacional”

“

Este Advanced Master é o melhor investimento que você pode fazer para o seu futuro. Um processo de capacitação criado para ser compatível com sua vida profissional e pessoal, que lhe permitirá alcançar seus objetivos da maneira mais simples, otimizando seu tempo e esforço"

O conteúdo, desenvolvido inteiramente por profissionais do setor, lhe permitirá assimilar o aprendizado através de um conceito inovador de prática online, com o qual você poderá observar as técnicas que estão sendo realizadas em pacientes reais.

Seu corpo docente é formado pelos melhores profissionais da área. Profissionais atuantes que trazem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a importantes sociedades científicas.

Graças a seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, este curso proporcionará ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar em situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o médico contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos na área de Ginecologia e Reprodução Assistida e com ampla experiência de ensino.



02 Objetivos

O objetivo principal deste Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida é oferecer uma capacitação com qualidade 360º: o programa mais completo, excelentes professores, uma metodologia altamente eficiente e um corpo docente de especialistas na área. Uma combinação que lhe permitirá atingir seus objetivos da maneira mais fácil possível, totalmente compatível com sua vida profissional e pessoal.





“

Este Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida visa proporcionar o conhecimento mais atualizado nestas áreas de intervenção médica, em uma única capacitação e através de um programa educacional de alto impacto”



Objetivos gerais

- Atualizar o conhecimento do especialista sobre os procedimentos e técnicas utilizadas na ginecologia oncológica, incorporando os últimos avanços na disciplina para aumentar a qualidade de sua prática médica diária. Estar familiarizado com todos os materiais disponíveis para cirurgia endoscópica e histeroscópica.
- Conhecer o protocolo para a preparação da sala de cirurgia de endoscopia.
- Aprender sobre aspectos gerais, como ergonomia na sala de cirurgia para laparoscopia e eletrocirurgia para uso em procedimentos ginecológicos.
- Aplicar as diferentes técnicas apropriadas para cada caso clínico específico.
- Conhecer a anatomia pélvica e abdominal feminina.
- Criar um modelo de treinamento (pelvic-trainer) para a realização de suturas laparoscópicas e outros exercícios que levem à aquisição de habilidades de dissecação e corte.
- Aprender sobre técnicas histeroscópicas e sua aplicação na patologia uterina.
- Estabelecer uma série de alternativas para o manejo da patologia benigna dos ovários.
- Aprender sobre o tratamento da patologia benigna do útero.
- Conhecer as técnicas para a resolução de problemas do assoalho pélvico por laparoscopia.
- Adquirir conceitos atualizados em anatomia, fisiologia, embriologia e genética para entender o diagnóstico e tratamento reprodutivo.
- Conhecer detalhadamente todos os aspectos relacionados com a avaliação inicial do casal infértil. Critérios de estudo e encaminhamento às unidades de Reprodução. Exame clínico básico, solicitando e interpretando os resultados de testes complementares.
- Realizar uma adequada avaliação e orientação clínica do casal. Indicação de solicitação de exames específicos com base em resultados anteriores.
- Ter um conhecimento detalhado dos diferentes tipos de tratamento médico, indicações e sua escolha de acordo com o perfil do paciente e de seu parceiro. Conhecer as indicações de técnicas cirúrgicas que poderiam melhorar os resultados reprodutivos dos pacientes. Alterações na morfologia uterina, congênita ou adquirida. Endometriose. Cirurgia tubária.
- Conhecer as técnicas utilizadas nos laboratórios de Andrologia, FIV e criobiologia. Técnicas de diagnóstico e técnicas de seleção de esperma. Avaliação de óvulos. Desenvolvimento embrionário.
- Descrever os tipos de estudos genéticos embrionários disponíveis, conhecer suas possíveis indicações e ser capaz de interpretar os resultados. Conhecer a situação legal atual dos tratamentos de Reprodução Assistida no país.
- Conhecer as principais transferências científicas e de pacientes no campo da medicina reprodutiva.



Objetivos específicos

Módulo 1. Anatomia cirúrgica feminina

- ♦ Revisar a anatomia da parede abdominal
- ♦ Revisar a anatomia do sistema pélvico e visceral abdominal, incluindo o abdômen superior
- ♦ Atualizar a anatomia do sistema vascular pélvico e revisar o sistema vascular para-aórtico e veia cava
- ♦ Identificar as diferentes partes do sistema linfático e seu manejo laparoscópico detalhadamente
- ♦ Conhecer da anatomia funcional do assoalho pélvico feminino
- ♦ Realizar a exploração da área vulvo-vaginal e sua relação com a patologia do assoalho pélvico
- ♦ Estudar a anatomia nervosa simpática e parassimpática da pelve feminina

Módulo 2. Cirurgia histeroscópica

- ♦ Preparar material de histeroscopia diagnóstica e cirúrgica
- ♦ Atualizar os avanços das novas tecnologias em histeroscopia, tais como morceladores, laser e sistemas de ablação endometrial
- ♦ Descrever as ferramentas para realizar a histeroscopia no consultório
- ♦ Atualizar a literatura sobre os avanços na histeroscopia
- ♦ Explicar técnicas avançadas, como o tratamento de malformações ou miomectomia por histeroscopia
- ♦ Melhorar os resultados em consultório
- ♦ Atualizar indicações para histeroscopia em consultório ou cirúrgica
- ♦ Aprendendo os últimos avanços em cirurgia histeroscópica
- ♦ Adquirir habilidades na resolução de complicações histeroscópicas, tais como perfurações ou síndrome vasovagal

- ♦ Identificar as diferentes técnicas de morcelação uterina e de miomas por laparoscopia de forma estanque, a fim de evitar a possibilidade de disseminação em caso de sarcoma uterino
- ♦ Selecione as distintas aplicações da endoscopia nas diferentes modalidades de complexidade da histerectomia
- ♦ Atualização sobre o uso da laparoscopia em malformações uterinas e sua resolução
- ♦ Incorporar os avanços na técnica da neovagina laparoscópica
- ♦ Incorporar conhecimentos teóricos sobre os aspectos relacionados à deiscência da cúpula vaginal
- ♦ Identificar os diferentes tipos de mobilizadores uterinos
- ♦ Atualização dos processos de avaliação dos defeitos do assoalho pélvico
- ♦ Atualizar procedimentos para o manejo da gravidez ectópica por laparoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo de torção ovariana por laparoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo das infecções pélvicas por laparoscopia
- ♦ Definir a estratégia de acesso apropriada para a cavidade abdominal
- ♦ Descrever o processo de realização da biópsia exploratória e da citologia abdominal por laparoscopia
- ♦ Atualização sobre o manejo laparoscópico da síndrome do ovário remanescente
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo dos miomas uterinos
- ♦ Estabelecer a estratégia para diminuir o sangramento na miomectomia laparoscópica

Módulo 3. Laparoscopia exploratória e patologia anexial benigna

- ♦ Definir as técnicas específicas de sutura e nós intracorpórea e extracorpórea
- ♦ Adaptação de espaços avasculares à cirurgia endoscópica
- ♦ Adquirir habilidade na resolução de patologias simples, como pólipos e hiperplasia endometrial

Módulo 4. Patologia uterina benigna e disgenesia

- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo da patologia benigna dos ovários e das trompas, incluindo a realização de cistectomia e anexectomia
- ♦ Atualizar os procedimentos de o manejo de tumores grandes e complexos

Módulo 5. Patologia do assoalho pélvico e o uso de malhas vaginais

- ♦ Determinar a exploração da área vulvo-vaginal e sua relação com a patologia do assoalho pélvico
- ♦ Revisão da anatomia funcional do assoalho pélvico feminino
- ♦ Revisar a anatomia dos nervos simpáticos e parassimpáticos da pelve feminina
- ♦ Identificar anomalias vasculares abdomino-pelvicais
- ♦ Selecione os diferentes tipos de malhas laparoscópicas e vaginais para sua resolução
- ♦ Incorporar os avanços na aplicação da cistoscopia após técnicas reparadoras
- ♦ Revisar as evidências científicas sobre o uso da endoscopia na patologia do assoalho pélvico
- ♦ Definir detalhadamente o uso da sacrocolpopexia laparoscópica
- ♦ Antecipação e manejo das complicações do assoalho pélvico
- ♦ Explicar os processos de reparação de defeitos paravaginais por laparoscopia
- ♦ Explicar o procedimento da colocação dos diferentes tipos de malha para a resolução da incontinência urinária

Módulo 6. Laparoscopia na endometriose

- ♦ Avaliar minuciosamente o paciente com possível endometriose
- ♦ Incorporar os avanços na aplicação de técnicas de imagem e marcadores tumorais, para o diagnóstico da endometriose
- ♦ Descrever as classificações da endometriose segundo diferentes autores
- ♦ Explicar as opções terapêuticas para endometriose em cada caso em particular
- ♦ Atualização dos procedimentos para o manejo da endometriose no reto vaginal e no septo do ovário
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo do paciente com endometriose do compartimento lateral
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo para o tratamento médico recomendado para a endometriose
- ♦ Atualização do tratamento em casos de endometriose intestinal

- ♦ Atualização dos procedimentos para o manejo laparoscópico da endometriose de origem urinária
- ♦ Descrever as principais características da endometriose extrapélvica, tais como parede abdominal, pulmonar e em outros órgãos
- ♦ Entender os efeitos reprodutivos do tratamento da endometriose

Módulo 7. Cirurgia minimamente invasiva

- ♦ Aprofundar conhecimentos da história da laparoscopia
- ♦ Aprofundar conhecimentos da preparação da sala de cirurgia de endoscopia
- ♦ Conhecer os aspectos posturais e ergonômicos corretos
- ♦ Abordar o manejo de pacientes antes e depois da cirurgia
- ♦ Conhecer os detalhes das salas de cirurgia de laparoscopia convencional
- ♦ Definir os detalhes relativos à anestesia e recuperação das pacientes
- ♦ Aprender o manejo pós-operatório Fast-Track e o protocolo ERAS
- ♦ Descrever as principais características dos sistemas de irrigação e sucção

Módulo 8. Instrumentação, materiais e eletrocirurgia

- ♦ Gerenciar a preparação do campo cirúrgico antes de cada cirurgia
- ♦ Estabelecer a limpeza e assepsia da pele
- ♦ Aprender a posicionar os pacientes na mesa de cirurgia
- ♦ Aprender as peculiaridades das salas de cirurgia integradas
- ♦ Ampliar o conhecimento dos aspectos anestésicos relacionados à endoscopia
- ♦ Conhecer as diferentes aplicações da energia bipolar e monopolar em instrumentação
- ♦ Adquirir informações sobre eletrocirurgia para o uso na prática clínica
- ♦ Selecionar os instrumentos de morcelação e aplicá-los com segurança
- ♦ Descrever as principais características dos sacos de coleta de espécimes
- ♦ Determinar os tipos e o uso de selantes de tecido

Módulo 9. Treinamento geral em cirurgia minimamente invasiva

- ♦ Identificar os instrumentos de dissecação e corte para laparoscopia e o uso de cada peça do equipamento
- ♦ Selecionar a ótica correta para cada paciente específico
- ♦ Distinguir entre os diferentes trocaters de entrada para a realização da cirurgia
- ♦ Realizar exercícios de simulação no pelvic trainer
- ♦ Aprender como montar um pelvic trainer caseiro
- ♦ Explicando o uso de pirâmides de aprendizagem
- ♦ Identificar os tipos de simuladores laparoscópicos
- ♦ Atualizar procedimentos de simulação com animais
- ♦ Trazer novos avanços para os procedimentos de simulação em cadáveres
- ♦ Aplicar os modelos simulados de órgãos
- ♦ Atualização sobre procedimentos de sutura laparoscópica simples

Módulo 10. Aprendizagem da sutura laparoscópica

- ♦ Explorar todo o material para sutura laparoscópica, incluindo porta suturas, fios de sutura, agulhas e outros instrumentos
- ♦ Descrever detalhadamente todo o equipamento auxiliar para a realização da laparoscopia ginecológica
- ♦ Diferenciar os tipos de gravadores disponíveis para cirurgias
- ♦ Atualizar a orientação dos sistemas de visão laparoscópicos
- ♦ Identificar os tipos de insufladores e como funcionam
- ♦ Identificar instrumentos de cirurgia geral

Módulo 11. Complicações em cirurgia minimamente invasiva

- ♦ Atualizar os procedimentos para o manejo das lesões vasculares por endoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos para o manejo das lesões intestinais por endoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos para o manejo das lesões urológicas por endoscopia
- ♦ Identificar as principais características das lesões e complicações na parede abdominal
- ♦ Explicar o manejo das complicações da histerectomia radical
- ♦ Selecionar o uso de agentes hemostáticos na endoscopia
- ♦ Antecipar as complicações decorrentes das malhas do assoalho pélvico
- ♦ Antecipar complicações que ocorrem no intraoperatório, bem como aquelas que passam despercebidas durante a cirurgia
- ♦ Determinar as complicações nervosas e outras, como TEP, infecções, etc.

Módulo 12. Cirurgia ultra mini-invasiva

- ♦ Explicar as principais características das aderências e sua prevenção
- ♦ Descrever a cromopertubação das trompas por laparoscopia
- ♦ Incorporar os avanços na técnica da laparoscopia de 3 mm
- ♦ Selecione os instrumentos específicos para minilaparoscopia
- ♦ Atualização da técnica específica para portais de três milímetros
- ♦ Incorporar aspectos inovadores da laparoscopia de portal único
- ♦ Descrever as principais características dos instrumentos específicos do portal único
- ♦ Atualizar a técnica para a realização de single-glove
- ♦ Atualização da técnica específica para os portais de single-port
- ♦ Descrever as vantagens de cada uma das técnicas de ultra mini-invasão
- ♦ Antecipar os problemas técnicos das intervenções realizadas por estes métodos





Módulo 13. Cirurgia robótica na ginecologia

- ♦ Incorporar à prática novas opções, como a cirurgia sem trocartes de entrada
- ♦ Relacione as vantagens e desvantagens da cirurgia robótica na ginecologia
- ♦ Atualizar os diferentes tipos de sistemas robóticos para cirurgia, como Da Vinci, Zeus ou Amadeus
- ♦ Identificar as aplicações deste tipo de cirurgia na ginecologia
- ♦ Descrever os procedimentos da instrumentação específica da cirurgia robótica
- ♦ Avaliar os aspectos econômicos da cirurgia robótica
- ♦ Antecipar as complicações da cirurgia robótica
- ♦ Identificar a aplicação do portal em cirurgia robótica ginecológica
- ♦ Atualização sobre novos avanços da robótica

Módulo 14. Bases biológicas do câncer

- ♦ Reconhecer e entender as bases moleculares da carcinogênese bem como seu desenvolvimento e produção de metástases
- ♦ Definir as bases da regulamentação do crescimento celular
- ♦ Compreender o papel dos carcinogênicos na formação do câncer genital
- ♦ Atualizar o conhecimento em genética do câncer
- ♦ Compreender os mecanismos celulares da morte programada e da apoptose, e sua relação e atividade na patologia maligna
- ♦ Interpretar os mecanismos moleculares de produção e disseminação do câncer a distância
- ♦ Identificar a origem das alterações genéticas que causam o câncer
- ♦ Estabelecer as mudanças epigenéticas e oncogenes relacionadas com a patologia do tumor no aparelho genital
- ♦ Explicar os mecanismos de neoformação tumoral de vasos sanguíneos
- ♦ Reconhecer a sintomatologia respiratória, como a causada por derrame pleural no tratamento do câncer ginecológico

Módulo 15. Base do tratamento de quimioterapia, efeitos adversos e novas terapias

- ♦ Identificar as bases do uso de quimioterápicos na ginecologia oncológica, , assim como seus efeitos adversos e complicações
- ♦ Identificar os fatores básicos que influenciam o tratamento quimioterápico
- ♦ Estabelecendo os mecanismos de ação dos agentes antineoplásticos
- ♦ Estabelecer os mecanismos de ação dos agentes antineoplásticos
- ♦ Reconhecer os mecanismos de resistência aos tratamentos médicos no câncer ginecológico
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre toxicidade e efeitos colaterais
- ♦ Revisar os antineoplásticos disponíveis e suas características
- ♦ Identificar os casos onde a observação dos pacientes sem tratamento adjuvante pode ser uma alternativa
- ♦ Conhecer o papel dos novos exames como a tomografia por emissão de pósitrons para o câncer de colo de útero
- ♦ Avaliar o papel dos marcadores tumorais, como o SCC
- ♦ Atualizar o papel da laparoscopia na realização de histerectomia radical e linfadenectomia para-aórtica de estadiamento para estágios de tumores não precoces
- ♦ Avaliar o uso de terapia médica e cirúrgica em doenças metastáticas, recorrentes ou persistentes
- ♦ Estudar e analisar o manejo pós-operatório de pacientes para a identificação precoce de complicações
- ♦ Avaliar adequadamente o papel da quimioterapia na doença trofoblástica gestacional
- ♦ Administrar a progressão pélvica da doença tumoral da forma mais efetiva possível

Módulo 16. Câncer de endométrio I

- ♦ Identificar os diferentes tipos de câncer endometrial e realizar métodos adequados de diagnóstico e de extensão da doença
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a epidemiologia e a etiopatogenia do câncer de endométrio
- ♦ Avaliar os pacientes com histórico familiar de carcinoma hereditário, como a síndrome de Lynch
- ♦ Entender o processo de diagnóstico do câncer de endométrio
- ♦ Aplicar os novos testes de diagnóstico molecular para patologia endometrial pré-maligna e maligna

- ♦ Conhecer e aplicar os tratamentos cirúrgicos adequados para o câncer de endométrio
- ♦ Estabelecer as diferentes aplicações da abordagem cirúrgica tanto por laparotomia como por laparoscopia no câncer de endométrio, e atualizar o conhecimento sobre a aplicação da cirurgia robótica nesse tipo de câncer
- ♦ Revisar as opções de tratamento adjuvante após o tratamento primário do câncer de endométrio
- ♦ Analisar o papel da radioterapia e da quimioterapia adjuvante no câncer endometrial
- ♦ Conhecer as aplicações do tratamento hormonal no câncer de endométrio

Módulo 17. Câncer de endométrio II

- ♦ Avaliar os diferentes tipos de pacientes com câncer endometrial a fim de aplicar os tratamentos mais apropriados em cada caso
- ♦ Reconhecer as lesões pré-cancerosas do endométrio e aplicar o tratamento mais apropriado
- ♦ Listar os diferentes tipos histológicos de câncer de endométrio e os diferentes tipos de tumores
- ♦ Reconhecer e interpretar os diferentes exames de imagem necessários para o diagnóstico e o estadiamento do câncer de endométrio
- ♦ Interpretar os diferentes marcadores tumorais e seu uso na possível triagem do câncer de endométrio
- ♦ Classificar a patologia endometrial pela classificação prognóstica da FIGO
- ♦ Classificar os diferentes tumores endometriais de alto e baixo risco
- ♦ Examinar as novas técnicas cirúrgicas para o tratamento do câncer de endometria de alto risco
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o tratamento de alguns tumores endometriais específicos, tais como tumores de células claras e tumores serosos papilares
- ♦ Revisar o manejo do câncer de endométrio recorrente, incluindo cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia, bem como as evidências sobre o acompanhamento e prognóstico de tumores de endométrio

Módulo 18. Câncer de colo de útero I

- ♦ Diferenciar as patologias pré-invasivas do colo do útero e aplicar corretamente os métodos de diagnóstico precoce
- ♦ Determinar a etiologia, a etiopatogenia do câncer do colo do útero e seus estágios de desenvolvimento
- ♦ Atualizar sobre as diferentes técnicas de imagem para o diagnóstico do câncer de colo de útero, como a ressonância magnética e o scanner
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o tratamento de lesões cervicais pré-invasivas, incluindo cirurgia e imunoterapia
- ♦ Identificar o papel do linfonodo sentinela no câncer de colo e do linfonodo sentinela pélvico marcado com verde de indocianina
- ♦ Atualizar o uso da quimioterapia simultânea e neoadjuvante no câncer cervical
- ♦ Comparar as características entre o carcinoma de células escamosas e o adenocarcinoma cervical

Módulo 19. Câncer de colo de útero II

- ♦ Classificar e tratar os cânceres de colo de útero da forma mais apropriada
- ♦ Conhecer os fatores de risco de contrair o papilomavírus humano
- ♦ Rever a aplicação de técnicas de diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e de doenças hereditárias familiares que afetam o colo de útero
- ♦ Para avaliar o papel da classificação FIGO e TNM no câncer de colo e seu papel prognóstico
- ♦ Revisar as diferentes técnicas cirúrgicas para o câncer de colo de útero invasivo, em particular os diferentes tipos de histerectomia radical com e sem preservação nervosa
- ♦ Estabelecer as indicações para quimioterapia e radioterapia no câncer cervical
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre adenocarcinoma invasivo e adenocarcinoma cervical in situ

Módulo 20. Câncer de ovário I

- ♦ Identificar pacientes em risco de câncer de ovário e fazer um diagnóstico pré-operatório preciso
- ♦ Revisar a epidemiologia e a etiopatogenia do câncer de ovário e da trompa de Falópio
- ♦ Revisar as possibilidades de rastreamento através de ultrassom e marcadores tumorais para a detecção precoce do câncer de ovário
- ♦ Estabelecer os novos critérios de classificação patológica e molecular do câncer de ovário
- ♦ Avaliar as diferentes manifestações clínicas, destacando o valor da ultrassonografia, ressonância magnética e escaneamento no diagnóstico do câncer de ovário
- ♦ Analisar o papel de marcadores tumorais serológicos Ca 125, Ca 19,9, CEA, HE4 e outros marcadores tumorais serológicos raros no câncer de ovário
- ♦ Analisar especificamente o papel da citorredução completa e suas implicações prognósticas
- ♦ Analisar o papel da cirurgia de intervalo no câncer de ovário e estabelecer as diretrizes mais apropriadas de quimioterapia adjuvante e os tratamentos biológicos para cada caso
- ♦ Identificar as possibilidades disponíveis para o acompanhamento de pacientes com câncer de ovário
- ♦ Analisar as controvérsias relacionadas ao manejo do câncer de ovário e das trompas

Módulo 21. Câncer de ovário II

- ♦ Aplicar o tratamento cirúrgico ou quimioterápico mais apropriado para cada caso de câncer de ovário
- ♦ Avaliar as lesões das trompas STIC como um precursor do câncer de ovário
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o câncer de ovário hereditário-familiar e as novas mutações genéticas que o predis põem
- ♦ Indicar os diferentes tipos patológicos de câncer de ovário e da trompa de Falópio, relacionando os diferentes testes diagnósticos para o estudo da extensão e diagnóstico inicial desses cânceres

- ♦ Classificar os diferentes tipos de câncer de ovário de acordo com a classificação da FIGO e determinar os procedimentos cirúrgicos em geral
- ♦ Avaliar quando um paciente deve receber preferencialmente quimioterapia neoadjuvante para o câncer de ovário
- ♦ Avaliar o papel da radioterapia e da hormonoterapia para o câncer de ovário
- ♦ Revisar e atualizar o conhecimento sobre tratamentos de quimioterapia intraperitoneal e terapia hipertérmica no câncer de ovário e peritoneal

Módulo 22. Câncer de vulva I

- ♦ Identificar a patologia pré-maligna da vulva e aplicar as técnicas de diagnóstico apropriadas em cada caso
- ♦ Interpretar o exame colposcópico e o exame vulvar e interpretar os achados anormais em ambos os exames - colposcopia e vulvoscopia
- ♦ Descrever a etiologia do câncer vulvar e sua relação com a infecção recorrente por HPV
- ♦ Avaliar o papel do possível rastreamento do câncer vulvar e dos fatores de riscos hereditários nas alterações patológicas
- ♦ Descrever os diferentes tipos histológicos de câncer vulvar e os testes mais eficientes para diagnóstico e estudo de extensão
- ♦ Revisão do uso de marcadores tumorais no câncer vulvar
- ♦ Revisar a abordagem da lesão primária vulvar
- ♦ Atualizar o manejo do câncer vulvar avançado, tanto do tumor primário como das cadeias de gânglios linfáticos
- ♦ Avaliar o manejo do carcinoma vulvar recorrente
- ♦ Revisar o acompanhamento de pacientes com câncer vulvar para detecção precoce de recidivas
- ♦ Estudar as características e o manejo dos tumores das glândulas de Bartholin e dos carcinomas de células basais da vulva

Módulo 23. Câncer de vulva II

- ♦ Diagnosticar a doença invasiva da vulva Avaliar o manejo mais apropriado para cada caso da doença
- ♦ Revisar a etiopatogenia das lesões pré-cancerosas da vulva e das lesões VIN e VAIN
- ♦ Revisar o estadiamento do câncer vulvar de acordo com a classificação FIGO
- ♦ Rever a prevalência e identificar os tipos, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da doença de Paget não-invasiva na área vulvar
- ♦ Relacionar as manifestações clínicas do carcinoma invasivo da vulva e suas vias de disseminação
- ♦ Revisar o tratamento e o manejo das cadeias de gânglios inguinais e pélvicos
- ♦ Avaliar a técnica de gânglios linfáticos sentinela para patologia vulvar
- ♦ Analisar o papel da quimioterapia e da radioterapia no câncer vulvar avançado
- ♦ Estudar o prognóstico de diferentes tipos de carcinoma vulvar
- ♦ Avaliar as características clínicas, diagnóstico e manejo do melanoma da vulva
- ♦ Revisar os aspectos clínicos do carcinoma verrucoso da vulva e os diferentes tipos de sarcoma vulvar, bem como suas características e manejo

Módulo 24. Sarcoma uterino I

- ♦ Selecionar e classificar as diferentes formas patológicas do sarcoma uterino
- ♦ Administrar adequadamente a patologia sarcomatosa do útero, tanto precoce quanto avançada, e avaliar adequadamente seu prognóstico
- ♦ Revisar a epidemiologia do sarcoma do útero
- ♦ Atualizar as características anatomopatológicas dos diferentes tipos histológicos do sarcoma uterino
- ♦ Avaliar o papel dos marcadores tumorais nos sarcomas uterinos
- ♦ Revisar as indicações e técnicas cirúrgicas, assim como radioterapia e quimioterapia, para o tratamento do leiomiossarcoma uterino em estágio inicial
- ♦ Estudar os fatores prognósticos do leiomiossarcoma uterino
- ♦ Revisar o tratamento e gerenciamento dos estágios iniciais do sarcoma estroma endometrial

Módulo 25. Sarcoma uterino II

- ♦ Selecionar e classificar as diferentes formas patológicas do sarcoma uterino
- ♦ Identificar fatores de risco relacionados com o desenvolvimento de sarcoma do útero
- ♦ Revisar as diferentes manifestações clínicas dos sarcomas uterinos e o uso da ressonância magnética em procedimentos diagnósticos
- ♦ Classificar os sarcomas do útero de acordo com a classificação internacional da FIGO
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o manejo de doenças recorrentes ou metastáticas do leiomiossarcoma uterino
- ♦ Analisar o manejo da doença recorrente do sarcoma estromal endometrial
- ♦ Estudar o tratamento de doenças metastáticas e os fatores prognósticos no sarcoma estromal endometrial
- ♦ Rever o tratamento e o manejo das fases iniciais do sarcoma endometrial indiferenciado

Módulo 26. Tumores ginecológicos raros

- ♦ Identificar os diferentes tipos de tumores genitais menos frequentes e seu correspondente tratamento e evolução
- ♦ Revisar as manifestações clínicas e o diagnóstico de câncer vaginal
- ♦ Revisar os diferentes tipos histológicos e classificar os diferentes tipos de câncer vaginal
- ♦ Avaliar e planejar o tratamento e o manejo adequados do câncer vaginal
- ♦ Estabelecer o acompanhamento do câncer vaginal para a detecção adequada de recidivas
- ♦ Identificar o prognóstico de cada tipo de câncer vaginal
- ♦ Revisar a epidemiologia da doença trofoblástica gestacional e as características clínicas da mola hidatidiforme
- ♦ Estudar as características clínicas da neoplasia trofoblástica gestacional
- ♦ Avaliar adequadamente, através de técnicas de imagem, as diferentes formas de doenças trofoblásticas gestacionais
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as formas histológicas de formas molares e invasivas
- ♦ Estadiamento adequado das doenças placentárias invasivas

- ♦ Estudar os diferentes tratamentos cirúrgicos aplicáveis para o tratamento das formas de doença molar
- ♦ Reconhecer e aplicar os métodos mais apropriados para o acompanhamento da doença molar
- ♦ Avaliar adequadamente o prognóstico da doença trofoblástica gestacional
- ♦ Avaliar e identificar os diferentes tumores que podem provocar metástases no trato genital feminino
- ♦ Estudar o manejo de cânceres metastáticos do trato genital
- ♦ Analisar e tratar tumores neuroendócrinos no aparelho genital feminino
- ♦ Revisar o manejo dos tumores do septo retovaginal e a sintomatologia associada aos tumores ginecológicos
- ♦ Avaliar a dor e os diferentes tipos e tratamentos da dor
- ♦ Avaliar na medida certa a presença de ascite no contexto de tumores ginecológicos
- ♦ Classificar o edema e administrá-lo adequadamente
- ♦ Identificar a trombose venosa profunda e avaliar o tratamento anticoagulante adequado em cada caso

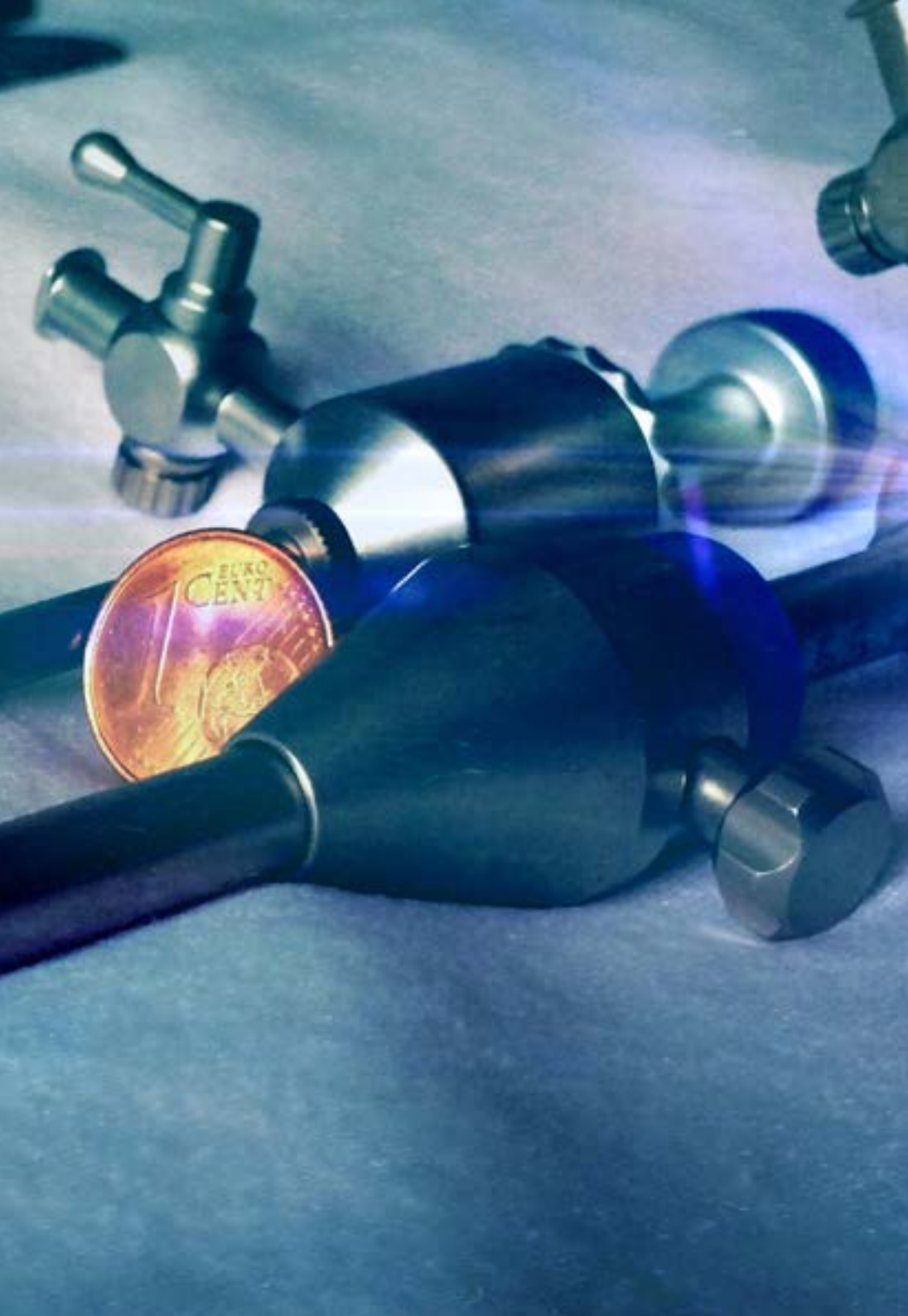
Módulo 27. Preservação da fertilidade em Ginecologia Oncológica

- ♦ Determinar as diferentes técnicas de preservação da fertilidade em pacientes jovens e suas implicações oncológicas
- ♦ Identificar as opções de preservação da fertilidade em câncer ginecológico, bem como as opções de preservação dos gametas
- ♦ Revisar as técnicas cirúrgicas de preservação da fertilidade para cada um dos cânceres do aparelho genital feminino
- ♦ Atualizar o manejo de pacientes grávidas com câncer de origem ginecológica
- ♦ Revisar novas opções de preservação de tecido ovariano
- ♦ Atualizar a condição atual do transplante uterino e os resultados obtidos até o momento

Módulo 28. Cirurgia endoscópica em oncologia ginecológica

- ♦ Antecipar possíveis complicações oncológicas devido apenas à técnica endoscópica utilizada
- ♦ Antecipar possíveis complicações oncológicas devido apenas à técnica endoscópica utilizada
- ♦ Descrever as principais características das metástases dos portais de entrada
- ♦ Entender o efeito dos mobilizadores e do pneumoperitônio no câncer ginecológico
- ♦ Atualização dos procedimentos de linfadenectomia no ambiente ginecológico
- ♦ Atualizar os procedimentos da técnica específica da linfadenectomia sistemática transperitoneal e extraperitoneal para-aórtica
- ♦ Selecionar o tipo de laparoscopia a ser usado para linfadenectomia inguinal
- ♦ Atualizar conhecimentos das aplicações de endoscopia em câncer de ovário, cervical e endometrial
- ♦ Atualizar os procedimentos de técnicas específicas, como a traquelectomia e a parametrectomia laparoscópicas no contexto do câncer cervical
- ♦ Atualizar os procedimentos de aplicação dos linfonodos sentinela em endoscopia e ginecologia
- ♦ Identificar os diferentes tipos de traçadores e fluorescência
- ♦ Explicar a técnica de exenteração pélvica por laparoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos de cirurgia minimamente invasiva para a recorrência de diferentes tipos de câncer ginecológicos
- ♦ Atualização dos procedimentos para o manejo laparoscópico dos tumores borderline de ovário
- ♦ Atualizar os procedimentos para o manejo laparoscópico das recidivas linfonodais no câncer genital





Módulo 29. A laparoscopia e sua influência na fertilidade

- ♦ Descrever as peculiaridades da endoscopia e como realizá-la em pacientes grávidas
- ♦ Atualizar os procedimentos das técnicas de recanalização das trompas
- ♦ Identificar os diferentes usos da endoscopia em relação à fertilidade das pacientes
- ♦ Atualizar a literatura sobre os efeitos da endoscopia na fertilidade

Módulo 30. Introdução. Anatomia. Fisiologia. Ciclo Celular

- ♦ Estudar os desenvolvimentos e avanços ao longo da história da Medicina Reprodutiva
- ♦ Examinar aspectos da anatomia masculina e feminina, assim como aqueles relacionados à gametogênese e fertilização de oócitos pelo espermatozoide
- ♦ Aprofundar na anatomia e embriologia relacionada à gênese embrionária e à implantação embrionária

Módulo 31. Interação do Gameta. Fertilização Desenvolvimento embrionário

- ♦ Diferenciar entre as diferentes técnicas reprodutivas: estimulação da ovulação, inseminação artificial e fecundação in vitro com ou sem microinjeção de espermatozoide
- ♦ Detalhando a indicação das diferentes técnicas reprodutivas
- ♦ Compreender a possibilidade de usar técnicas reprodutivas de gametas doadoras
- ♦ Para entender os diferentes tratamentos adjuvantes que poderiam ser utilizados em pacientes diagnosticados com baixa reserva ovariana
- ♦ Gerenciar os diferentes tipos de indução de ovulação de acordo com o perfil do paciente
- ♦ Conhecer o ciclo habitual em ciclos de inseminação artificial e de fertilização in vitro

Módulo 32. Estudo do fator feminino. Papel da Cirurgia na reprodução

- ♦ Estudar a possível relação com a esterilidade e infertilidade do fator tubário
- ♦ Ampliar o conhecimento das mudanças histológicas, imunológicas e microbiológicas endometriais e das técnicas atuais para sua avaliação.
- ♦ Estudo básico da reserva ovariana
- ♦ Distinguem fatores que podem afetar a capacidade reprodutiva feminina ao nível da diminuição da reserva ovariana
- ♦ Entendendo as técnicas de avaliação da patência tubária

Módulo 33. Laboratório de Andrologia

- ♦ Analisando o estudo de base a nível masculino
- ♦ Interpretação de valores normais de uma análise de sêmen
- ♦ Conhecer os fatores que podem afetar a capacidade reprodutiva masculina em termos de qualidade do esperma, motilidade, morfologia, aneuploidia ou fragmentação do DNA do esperma
- ♦ Aprofundar os estudos atuais específicos do fator masculino e técnicas avançadas
- ♦ Desenvolver as indicações para a biópsia testicular e seu procedimento

Módulo 34. Tratamentos reprodutivos. Medicamentos Protocolos de estimulação

- ♦ Manipulação das diversas drogas utilizadas na estimulação da ovulação
- ♦ Conhecer os diferentes protocolos de estimulação de acordo com as características da paciente
- ♦ Desenvolver técnicas IVF/ICSI (micromanipulação) desde o início: SUZI, PZD, ROSI, ELSI, IMSI, PICSI, hatching assistido
- ♦ Explorar a composição dos meios de cultura e as exigências de acordo com o estágio de desenvolvimento embrionário
- ♦ Estudo do desenvolvimento embrionário e classificação específica da qualidade embrionária de acordo com as etapas
- ♦ Aprofundar a compreensão da tecnologia do time-lapse e dos diferentes eventos cinéticos que afetam a divisão embrionária
- ♦ Estudar os algoritmos automáticos apresentados por cada tecnologia de time-lapse e relacioná-los com os resultados reprodutivos
- ♦ Desenvolver no laboratório técnicas adicionais que permitam uma possível melhoria na implantação do embrião (colapso, eclosão)

Módulo 35. Técnicas de micromanipulação

- ♦ Compreender a necessidade de estabelecer indicadores de qualidade gerais e específicos do laboratório, a fim de mantê-lo nas melhores condições
- ♦ Estudando o impacto dos miomas na fertilidade
- ♦ Analisar as possíveis indicações cirúrgicas em pacientes com miomas e infertilidade
- ♦ Para examinar o impacto das malformações uterinas na fertilidade
- ♦ Analisar as possíveis indicações cirúrgicas em pacientes com malformações e infertilidade. Metroplastias. Septoplastias
- ♦ Compreender o papel da cirurgia de tubos na melhoria da fertilidade natural
- ♦ Desenvolver a opção cirúrgica de transplante uterino, suas indicações e técnica

Módulo 36. Criopreservação de gametas e embriões

- ♦ Estudar as indicações do “freeze all”
- ♦ Conhecer e administrar as possíveis complicações derivadas dos tratamentos de reprodução assistida
- ♦ Analisar os fármacos utilizados para a preparação endometrial dos ciclos de criotransferência de embriões substituídos
- ♦ Atualizar os diferentes protocolos para o suporte da fase luteal
- ♦ Desenvolvendo o manuseio de gametas no laboratório
- ♦ Conhecer as técnicas de biópsia embrionária de acordo com o estágio de divisão embrionária
- ♦ Conhecer as técnicas de biópsia embrionária de acordo com a tecnologia utilizada e os meios existentes em cada laboratório
- ♦ Analisar as indicações para a preservação da fertilidade em homens
- ♦ Estudar as técnicas utilizadas na criopreservação do sêmen e sua eficiência
- ♦ Aprofundar as indicações para a preservação da fertilidade nas mulheres
- ♦ Conhecer as técnicas utilizadas na criopreservação do sêmen e sua eficiência
- ♦ Conhecer as técnicas utilizadas na criopreservação do sêmen e sua eficiência

Módulo 37. Preservação fertilidade

- ♦ Estudiar las normas europeas para establecer los criterios mínimos requeridos en las Unidades de Reproducción (ISO/UNE)
- ♦ Estudar mais profundamente as definições e indicações para o estudo do casal com abortos repetidos ou falhas na implantação
- ♦ Desenvolver o nível de evidência para cada um dos testes solicitados
- ♦ Conhecer as diferentes opções de Tratamento
- ♦ Estudando o impacto da endometriose na fertilidade
- ♦ Analisar as possíveis indicações cirúrgicas em pacientes com Endometriose e infertilidade
- ♦ Conhecer o impacto dos adenomiose na fertilidade
- ♦ Desenvolvendo as possíveis indicações cirúrgicas em pacientes com adenomiose e infertilidade
- ♦ Para entender o impacto do hidrosalpinx na fertilidade e sua indicação cirúrgica antes da Fertilização In Vitro

Módulo 38. Genética reprodutiva

- ♦ Estudo dos conceitos básicos Genética
- ♦ Desenvolvendo dos conceitos básicos de Genética reprodutiva
- ♦ Analisar o conceito de "epigenética" e sua influência na reprodução
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de diagnóstico genético, as plataformas existentes e a aplicação de cada uma delas de acordo com o objetivo do diagnóstico
- ♦ Analisar as indicações em medicina reprodutiva para diagnóstico e triagem de aneuploidia
- ♦ Interpretando os resultados dos estudos genéticos
- ♦ Entendendo a necessidade do aconselhamento genético
- ♦ Estar familiarizado com as técnicas de biópsia embrionária
- ♦ Estudar os resultados do diagnóstico genético pré-implantação e do programa de triagem de aneuploidia

Módulo 39. Legislação. Qualidade. Investigación y futuras técnicas

- ♦ Conhecer a legislação espanhola sobre técnicas de reprodução assistida e sua evolução ao longo da história
- ♦ Conocer la Legislación en otros países de nuestro entorno
- ♦ Desenvolver novas técnicas de diagnóstico genético (testes não invasivos, transferência mitocondrial) e suas possíveis aplicações futuras.



Aproveite a oportunidade para se manter atualizado com os últimos avanços em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida"

03

Competências

Ao aprovar as avaliações do Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para intervir nesta área de atuação, com a segurança e a solidez da melhor atualização científica e técnica. Esta capacitação se traduzirá em uma prática de alta qualidade que terá um impacto direto no atendimento ao paciente e no posicionamento profissional do aluno, que irá se tornar um especialista altamente apreciado por qualquer organização.



“

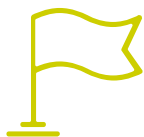
Ao concluir este Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida, você será capaz de integrar cada um dos aspectos aprendidos durante o programa de capacitação, graças à ajuda e orientação dos melhores especialistas do panorama de ensino online”



Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Comunicar suas conclusões, seu conhecimento e a lógica final por trás delas para públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autogerida
- ♦ Adquirir conceitos atualizados em anatomia, fisiologia, embriologia e genética para entender o diagnóstico e tratamento reprodutivo
- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Que os estudantes saibam comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades





Competências específicas

- Conhecer a aplicação geral da laparoscopia na cirurgia ginecológica, tanto para processos benignos como malignos
- Estabelecer a base da eletrocirurgia para ser aplicada na endoscopia
- Identificar as necessidades de aprendizagem e implementar um programa de capacitação especializado utilizando todos os recursos acessíveis para o estudo da endoscopia
- Realizar um treinamento adequado na sutura endoscópica
- Conhecer detalhadamente a anatomia visceral e acessória da pelve e do abdômen feminino tendo em vista a sua aplicação na sala de cirurgia
- Diagnosticar e tratamento minimamente invasivo da patologia benigna do útero e anexos do aparelho genital feminino
- Identificar e classificar os diferentes tipos de endometriose e assim ser capaz de tratá-los com cirurgia minimamente invasiva
- Determinar a epidemiologia e as principais características dos processos do assoalho pélvico nas mulheres e seu tratamento com ou sem malha
- Estabelecer os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para os diferentes tipos de câncer nas mulheres, com base nos últimos avanços em oncologia ginecológica
- Descrever os procedimentos cirúrgicos endoscópicos relacionados aos diferentes tipos de câncer na mulher
- Proporcionar um manejo adequado das recidivas de tumores ginecológicos.
- Identificar as complicações da cirurgia endoscópica e sua gestão intra e pós-operatória
- Descrever a base biológica dos processos oncológicos
- Identificar os diferentes agentes quimioterápicos, seu mecanismo de ação e seu uso no tratamento do câncer ginecológico
- Identificar e classificar os diferentes tipos de cânceres do sistema reprodutor feminino
- Determinar a epidemiologia e as principais características dos processos oncológicos nas mulheres
- Estabelecer os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para os diferentes tipos de câncer nas mulheres, com base nos últimos avanços em oncologia ginecológica
- Determinar os sinais e sintomas do sarcoma uterino e identificar os mais recentes procedimentos diagnósticos e terapêuticos em seus cuidados
- Descrever os procedimentos cirúrgicos relacionados aos diferentes tipos de câncer nas mulheres
- Realizar o manejo adequado da preservação da fertilidade nas mulheres com câncer
- Identificar novos caminhos de pesquisa e atualizar a literatura em oncologia ginecológica
- Identificar sinais e sintomas de tumores raros em mulheres e identificar novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos em seus cuidados
- Estabelecer a prática médica, de acordo com as mais recentes evidências científicas, no correto manejo do paciente agonizante
- Identificar as principais patologias associadas aos distúrbios nutricionais e as ações destinadas à sua prevenção e tratamento
- Conhecer detalhadamente todos os aspectos relacionados com a avaliação inicial do casal infértil Critérios de estudo e encaminhamento às unidades de Reprodução. Exame clínico básico, solicitando e interpretando os resultados de testes complementares
- Realizar uma adequada avaliação e orientação clínica do casal. Indicação de solicitação de exames específicos com base em resultados anteriores

04

Direção do curso

O corpo docente deste Advanced Master é um dos seus principais valores. Escolhidos entre os melhores profissionais da área, eles formam um grupo de renomados especialistas que conhecem, não apenas os aspectos teóricos deste tipo de trabalho, mas também cada uma das vertentes e as diferentes situações em que o profissional pode se encontrar. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam da sua elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar. Uma equipe de profissionais altamente qualificados que serão seus aliados e que lhe ajudarão alcançar o mais alto nível no exercício da sua profissão.



“

Uma impressionante equipe de docentes, escolhidos pela excepcional qualidade médica, científica e didática, pertencentes às diferentes áreas de competência, serão seus professores durante a capacitação: uma oportunidade única que você não pode perder”

Diretor Internacional Convidado

O Doutor Anil K. Sood é um destacado **oncologista ginecológico e cientista** internacionalmente reconhecido por suas contribuições ao estudo e tratamento do **Câncer de Ovário**. Nesse sentido, ele ocupou o cargo de Vice-Presidente de Pesquisa Translacional nos Departamentos de Oncologia Ginecológica e Biologia do Câncer, no MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas, onde também atuou como **Codiretor do Centro de Interferência de RNA e RNA Não Codificante**. Além disso, dirigiu o **Programa de Pesquisa Multidisciplinar Blanton-Davis** sobre Câncer de Ovário e co-liderou o **Programa Ovarian Cancer Moon Shot**. De fato, seu enfoque investigativo tem se concentrado na **Biologia do Câncer**, com ênfase na Angiogênese, a **Metástase** e a **Terapia com RNAi**.

Além disso, ele foi pioneiro no desenvolvimento de novas estratégias para a entrega de **RNA Interferente (siRNA)** em tratamentos contra o **Câncer**, alcançando avanços significativos na criação de terapias dirigidas a alvos previamente considerados "intratáveis". Sua **pesquisa** também abordou a influência do Estresse Neuroendócrino no **crescimento tumoral** e os **mecanismos de resistência** aos **tratamentos anticancerígenos**. Essas pesquisas permitiram avanços cruciais no entendimento de como o microambiente tumoral e os **efeitos neuronais** impactam a progressão do **Câncer Ginecológico**.

Vale destacar que ele foi premiado com diversos prêmios, incluindo o **Research Professor Award** da **American Cancer Society** e o Claudia Cohen Research Foundation Prize como Pesquisador Destacado em Câncer Ginecológico. Além disso, ele contribuiu com mais de **35 capítulos de livros** e inúmeras **publicações científicas** revisadas por pares, além de registrar **11 patentes e licenças tecnológicas**. Em definitiva, seu trabalho tem sido fundamental no campo acadêmico e na prática clínica, onde ele continua a compartilhar sua experiência como palestrante convidado e **líder em pesquisa** do **Câncer Ginecológico**.



Dr. Sood Anil K.

- Vice-presidente de Pesquisa Translacional no MD Anderson Cancer Center, Texas, Estados Unidos
- Vice-diretor do Centro de Interferência de RNA e RNA Não Codificante no MD Anderson Cancer Center
- Diretor do Programa de Pesquisa Multidisciplinar Blanton-Davis sobre Câncer de Ovário
- Vice-diretor do Programa Ovarian Cancer Moon Shot
- Especialista em Oncologia Ginecológica pelos Hospitais da Universidade de Iowa
- Doutor em Medicina pela Universidade da Carolina do Norte
- Membro: Sociedade Americana de Pesquisa Clínica (ASCI), Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS) e Associação de Médicos Americanos (AAP)



Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Allan Covens é uma eminência internacional na área de Oncologia Ginecológica. Ao longo de sua distinta carreira profissional, o especialista investigou tumores de células germinativas, doença trofoblástica gestacional, câncer cervical, bem como técnicas cirúrgicas radicais e reconstrutivas. Em particular, é uma referência por suas inovações médicas que, após vários tipos de cirurgia, estão comprometidas com a preservação da fertilidade das pacientes. Graças a essas contribuições, ele acumulou mais de 32 prêmios e bolsas de estudo.

Além disso, esse eminente especialista realizou intervenções ao vivo em vários continentes, levando também suas contribuições médicas a quase 30 países em todo o mundo por meio de palestras. Além disso, é autor de mais de 135 publicações revisadas por especialistas e participou de 16 livros didáticos sobre ginecologia oncológica. Outro de seus trabalhos é um DVD/livro sobre técnicas avançadas de laparoscopia no campo da saúde da mulher.

O Dr. Covens também presidiu a Divisão de Oncologia Ginecológica da Universidade de Toronto e do Centro de Ciências da Saúde de Sunnybrook. Na última instituição, ele dirigiu sua bolsa de estudos para capacitar cientistas em potencial por 13 anos. Ele também faz parte da diretoria do Comitê de Revisão do Plano de Estudos Global e coordena o Comitê de Tumores Raros. Ele também é membro da MAGIC, uma equipe multidisciplinar que desenvolve protocolos para tumores malignos de células germinativas.

Além disso, esse ilustre cientista faz parte do conselho editorial da revista Câncer e revisa artigos para a Lancet Oncology, Gynecologic Oncology, International Journal of Gynecologic Cancer, entre muitas outras publicações especializadas.



Dr. Allan Covens

- Diretor do Centro de Ciências da Saúde Sunnybrook
- Diretor da Divisão de Oncologia Ginecológica, Universidade de Toronto
- Consultor da Universidade Moi de Eldoret, Quênia
- Ex-presidente da Sociedade Internacional de Câncer Ginecológico (IGCS)
- Consultor do Conselho Editorial da revista Câncer
- Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Universidade de Western Ontario
- Formado em Medicina pela Universidade de Toronto
- Estágios de pesquisa em oncologia ginecológica na Universidade de Toronto/McMasters
- Membro: Comitê de Tumores Raros, Ginecologia, Cervix e Comitê Trofoblástico Gestacional do NRG e Tumores Trofoblásticos Gestacionais Curso sobre Tratamento e Manejo do Sarcoma Uterino



Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

Diretor convidado internacional

O Doutor Michael Grynberg é um proeminente Ginecologista-Obstetra cujas pesquisas sobre Endocrinologia Reprodutiva, Infertilidade e Andrologia alcançaram impacto internacional. Além disso, este especialista foi pioneiro na preservação da fertilidade em pacientes oncológicos. Seus estudos de vanguarda sobre esse campo possibilitaram que pessoas enfrentando tratamentos médicos agressivos mantivessem opções para preservar sua capacidade reprodutiva.

Graças aos seus vastos conhecimentos nessa área científica, o Doutor Grynberg participou da fundação da Sociedade Francesa de Oncofertilidade e, posteriormente, tornou-se seu presidente eleito. Ao mesmo tempo, dirige o Departamento de Medicina Reprodutiva e Preservação da Fertilidade no Centro Hospitalar Universitário Antoine-Béclère. Paralelamente, integra o Grupo de Endocrinologia Reprodutiva na Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE). Além disso, é membro do Colégio Nacional de Obstetras-Ginecologistas (CNGOF) em seu país.

Ele também publicou 3 livros e acumula mais de 350 publicações científicas entre revistas e apresentações em congressos. Nessas publicações, abordou temas que vão desde a maturação de ovócitos in vitro, em casos de resistência ovariana, até investigar o papel do ZO-1 na diferenciação de células do trofoblasto placentário humano. Outra de suas contribuições foi a descrição da Taxa de Saída Folicular (FORT) como um meio para avaliar a sensibilidade dos folículos ao hormônio FSH. Igualmente, é autor de uma proposta inovadora que se baseia na administração intraovariana de AMH para prevenir a perda folicular e o comprometimento da fertilidade após a administração de ciclofosfamida.

Quanto ao desenvolvimento de competências, o Doutor Grynberg tem mantido uma intensa atualização acadêmica. Completou sua especialização na Faculdade Lariboisière em Paris e, além disso, possui uma formação no Centro de Medicina Reprodutiva do Hospital Presbiteriano de Nova York.



Dr. Grynberg, Michael

- Director de Medicina Reproductiva en el Centro Hospitalario Antoine-Béclère, París, Francia
- Jefe del Departamento de Medicina Reproductiva-Preservación de la Fertilidad del Hospital Jean-Verdier de Bondy
- Director del Colegio Nacional de Obstetras-Ginecólogos de Francia
- Presidente de la Sociedad Francesa de Oncofertilidad
- Doctor en Medicina en la Facultad Lariboisière en París
- Estancia de Estudios en el Centro de Medicina Reproductiva del Hospital Presbiteriano de Nueva York
- Miembro de: Sociedad Humana Europea de Reproducción y Embriología (ESHRE)

“

Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Silvia Iniesta Pérez

- Coordenador da Unidade de Reprodução do Hospital Universitário
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá, Madri
- Especialista em Obstetrícia e Ginecologia Geriatria Hospital Universitário Santa Cristina, Madri
- Doutorado pela Universidade Autônoma de Madri
- Pesquisa no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Universidade Autônoma de Madri, qualificação destacada
- Tese de doutorado no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Universidad Autônoma de Madri, qualificação: Destacada com grau Cum Laude
- Ultrassom obstétrico-ginecológico de níveis I, II, III e IV (acreditação SESEGO)
- Mestrado em Reprodução Humana IVI
- Mestrado em Genômica e Genética Médica 2ª edição, Universidade de Granada
- Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Ginecologia CEU Universidade Cardenal Herrera
- Masterclass Gestão Clínica Centrada no Paciente Deusto Business School, Madri
- Especialista no Hospital Universitário Santa Cristina, Madri
- Médica laboral, Hospital Infanta Sofía, Madri
- Médica no Hospital Universitário de La Paz 6



Dr. Yosu Franco Iriarte

- ♦ Diretor de Laboratório e Científico no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Responsável pelo Laboratório de Reprodução Assistida do Centro de Saúde Virgen del Pilar em San Sebastián
- ♦ Responsável pelo Laboratório de Reprodução Assistida da Policlínica Guipúzcoa, incluindo o laboratório da Clínica del Pilar
- ♦ Colaboração com o centro de reprodução assistida Centro Médico Navarro
- ♦ Embriologista Sênior nos Hospitais da Universidade Cornell de Nova York e RMA de Nova Jersey
- ♦ Criação da empresa Instituto Basco de Fertilidade Donostia, localizada em Onkologikoa Diretor gerente
- ♦ Diretor-gerente do Instituto Basco de Fertilidade de Donostia
- ♦ Formado em Biologia pela Universidade de Navarra (Especialidade Fundamental e de Saúde)
- ♦ Obtenção do CAP (Certificado de Aptidão Pedagógica)
- ♦ Doutor em Ciências pela Universidade de Navarra Título da tese "Fatores de risco genético de trombose venosa"
- ♦ Especialista em Reprodução Assistida: Aspectos Psicológicos e Jurídicos, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Moderador de mesa de debate do Fórum Norte das Unidades de Reprodução sobre critérios morfológicos de embriões e oócitos e congelamento de embriões
- ♦ Formado em Enfermagem UPV-EHU "Escola de Enfermagem de Donostia" Donostia-San Sebastián
- ♦ Mestrado em "Aconselhamento Genético" Universidade San Pablo CEU de Madri

Professores

Sra. Florencia Sotos Borrás

- ♦ Formada em Ciências Biológicas Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Capacitação para Supervisor de Instalações Radioativas, Especialidade em Biomedicina e Pesquisa Infocitec
- ♦ FIV-Genética-Andrologia, Hospital Ruber Internacional

Sra. Amelia Villa Milla

- ♦ Embriologista Sênior no Laboratório de Reprodução Humana Assistida do Hospital Ruber Internacional, Madri
- ♦ Formada em Ciências Biológicas e Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Bióloga Especialista em Análises Clínicas na Área de Genética Colégio Oficial de Biólogos

Dra. Irene Cuevas Saiz

- ♦ Credenciada pela ASEBIR como Especialista em Reprodução Humana Assistida Embriologia Clínica
- ♦ Mestrado em Biotecnologia da Reprodução Humana Assistida, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana
- ♦ Doutorado em Obstetrícia, Ginecologia e Medicina Regenerativa Título do plano de pesquisa: "Seleção de embriões por técnicas não invasivas: combinação de morfologia"

Dr. Miquel Sole Inarejos

- ♦ Embriologista Sênior do Laboratório de Fertilização In Vitro e Chefe do Departamento de Criobiologia do Hospital Universitário Dexeus
- ♦ Formado em Biologia e Bioquímica
- ♦ Doutorado em Biologia, celular Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. María Fernández Díaz

- ♦ Diretora da Clínica Ergo e Chefe do Departamento de Reprodução Assistida
- ♦ Formada em Bioquímica Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde da Universidade de Oviedo
- ♦ Formada em Química Faculdade de Química da Universidade de Oviedo
- ♦ Doutorado em Biologia Molecular e Celular Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Biologia e Tecnologia da Reprodução Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Pesquisa de Câncer Universidade de Oviedo
- ♦ Pós-graduação em Genética Médica Universidade de Valência

Dr. Abel Gayo Lana

- ♦ Codiretor da Clínica ERGO Diretor do laboratório de Embriologia
- ♦ Doutorado em Biologia (destaque Cum Laudem) Programa de Doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular, Departamento de Biologia Funcional, Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado Próprio em Reprodução Humana ministrado pela Sociedade Espanhola de Fertilidade (SEF) e a Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Biologia Faculdade de Biologia da Universidade de Oviedo
- ♦ Certificação oficial: Senior Embryologist of ESHRE
- ♦ Certificação ASEBIR em Reprodução Humana Assistida Embriologia Clínica

Dr. Nuno Luis Costa Borges

- ♦ Diretor Científico e co-fundador da Embryotools
- ♦ Embriologista Clínico, Instituto Valenciano de Infertilidade (IVI), Barcelona.
- ♦ Professor assistente, Universidade Autônoma de Barcelona, Departamento de Biologia Celular
- ♦ Graduado em Bioquímica, Universidade de Coimbra, em Portugal
- ♦ Doutorado em Biologia, celular Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. Elena Carrillo de Albornoz Rianza

- ♦ Diretora Médica da Unidade de Reprodução, Hospital Ruber Internacional
- ♦ Ginecologista do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da equipe do Dr. Jiménez Ruiz no Hospital Ruber Internacional.
- ♦ Médica especialista no Serviço de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitario del Aire
- ♦ Colaboradora honorária do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia em Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia emitido, Ministério da Educação e Ciência
- ♦ Doutorado Universidade Autônoma de Madri

Dra. Ana Vegas Carrillo de Albornoz

- ♦ Médica especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Ruber Internacional
- ♦ Médica Assistente em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Ruber Internacional
- ♦ Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Médicas e Cirúrgicas, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana, Universidade Complutense de Madri

Dra. Sara Fernández Prada

- ♦ Especialista na Seção de Reprodução Humana, Hospital Universitario La Paz, Madri
- ♦ Médico Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Mestrado em Reprodução Assistida pela Universidade Rey Juan Carlos

Dra. Rosina Gay

- ♦ Embriologista Sênior no Laboratório de Reprodução Assistida do Hospital Ruber Internacional
- ♦ Bióloga no Laboratório de Genética e FIV em clínica
- ♦ Bióloga nos laboratórios de Genética, FIV e Análises Clínicas, Instituto Madrilenho de Ginecologia Integral
- ♦ Formada em Ciências Biológicas com especialidade em Bioquímica, Universidade Complutense de Madri

Dr. Marcos Messeguer

- ♦ Supervisor Científico da Equipe IVI
- ♦ Embriologista Sênior da IVI Valência
- ♦ Professor da Biotecnologia, Universidade de Valência
- ♦ Formado em Ciências Biológicas, Universidade de Valência
- ♦ Doutor cum laude em Ciências Biológicas e PhD Europeu
- ♦ Mestrado em Métodos de Pesquisa; Design e Estatística, Universidade Autônoma de Barcelona

Dra. Hurtado de Mendoza, María Victoria

- ♦ Chefe do Controle de Qualidade do Laboratório IVF e Embriologista Clínico Sênior da Caremujer SL
- ♦ Responsável pelo projeto e implementação do primeiro laboratório de FIV na Andaluzia
- ♦ Embriologista Clínico Sênior da MásVidaReproducción, em Sevilha
- ♦ Especialista médico da Unidade de Genética Celular e Análise Citogenética do Hospital Universitario Puerta del Mar, em Cádiz
- ♦ Formada em Ciências Biológicas, Universidade de Sevilla
- ♦ PhD pela Faculdade de Biologia, Universidade de Sevilha.

Dr. Antonio Alcaide Raya

- ♦ CTO e cofundador da Assacell Biologistt
- ♦ Sócio, embriologista sênior e cofundador da Reprofiv
- ♦ Embriologista sênior responsável pelo Laboratório de Andrologia e Embriologia do Centro FIV de Madri
- ♦ Formado em Biologia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Medicina Genética pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Desenvolvimento Biológico e Embriológico, Universidade de Valência

Dr. José A Placer

- ♦ Fundador de HoMu invest e Fullgenomics
- ♦ Diretor Científico da Overture Life
- ♦ Consultor, diretor científico e fundador do SINAIE Consultoria Científica em Sevilha
- ♦ Palestrante em Genética, Universidade Pablo de Olavide, Sevilha
- ♦ Professor Sênior de Pesquisa, Faculdade de Medicina da Virgínia Oriental em Profesor Titular de Investigación, Eastern Virginia Medical School, en Norfolk
- ♦ Formado em Biologia molecular e Bioquímica pela , Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Biologia, , Universidade Autônoma de Madri

Dra. Cristina Eguizabal Argaz

- ♦ Pesquisadora Principal, Principal, Centro Basco de Transfusão e Tecidos Humanos (CVTTH)
- ♦ Pesquisadora Sênior, Centro de Medicina Regenerativa de Barcelona
- ♦ Pesquisadora Pós-Doutorado no Instituto Gurdon, Universidade de Cambridge
- ♦ Formada em Biologia, Biologia Fundamental, especialização em Microbiologia, Universidade de Navarra
- ♦ Doutorado em Biologia Celular pela Universidade do País Basco

Dr. F. Xavier Vendrell Montón

- ♦ Chefe da Unidade de Genética Reprodutiva da Sistemas Genómicos SL
- ♦ Responsável pelo aconselhamento genético reprodutivo e pré-concepção no Instituto Valenciano de Genética.
- ♦ Biólogo da equipe, Instituto Balear de Infertilidad en Palma de Mallorca
- ♦ Formado em Ciências Biológicas, Universidade de Valência
- ♦ Doutorado em Ciências Biologia com distinção Cum Laude, Universidad de Valência

Dr. David Sáez de la Mata

- ♦ Médico assistente na Unidade de Reprodução Assistida do Hospital Universitário Infanta Sofía La Comunicación, de Madri
- ♦ Doutor na Unidade de Reprodução Assistida do Ginemed Madri Centro
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Contracepção e Saúde Sexual e Reprodutiva
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana IVI
- ♦ Especialista em Exame Ginecológico e Patologia Mamária e Vulvar
- ♦ Especialista em Patologia Uterina, Menopausa e Reprodução
- ♦ Especialista em Diagnóstico Obstétrico e Patologia e Especialista em Parto, Puerpério e Amamentação pelo Instituto de Educação Continua da Universidade de Barcelona

Dr. Esaú Fernández Pascual

- ♦ Membro da Associação Espanhola de Urologia
- ♦ Andrologia e Medicina Sexual no Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Co-Editor-Chefe do Jornal Internacional de Andrologia

Dr. Gonzalo Bescós Villa

- ♦ Formado em Biologia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado em Genética e Biologia Celular, Interuniversidade: Universidade Complutense de Madrid, Universidade Autônoma de Madri e Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Trabalho de conclusão de curso no grupo de Luisa Maria Botella, Centro de Pesquisas Biológicas do Conselho Superior de Pesquisas Científicas
- ♦ Estágio curricular no grupo Maria Blasco, Centro Nacional de Pesquisas Oncológicas
- ♦ Estágio extracurricular no departamento de genética do Hospital Internacional Ruber

Dra. María José Escribá Pérez

- ♦ Embriologista clínico do Laboratório de Fertilização In Vitro IVIRMA-Valência
- ♦ Doutora em Biologia pela na Universidade Politécnica de Valência
- ♦ Pesquisadora no campo das biotecnologias reprodutivas

Dr. Manuel Duarte Perez

- ♦ Especialista na Seção de Reprodução e no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Mestrado Próprio em Reprodução Humana (IVI-Universidade de Valência/ADEIT) e Mestrado Próprio em Cirurgia Endoscópica Ginecológica pela IVI-Universidade de Valência/ADEIT
- ♦ Mestrado Próprio em Reprodução Humana pela IVI-Universidade de Valência/ADEIT

Dra. Onica Armijo

- ♦ Médica especialista assistente em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital La Paz. Unidade de Reprodução Humana
- ♦ Professora da Faculdade de Medicina da UAM

Dra. Myriam García

- ♦ Médica no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Fellowship Gynaecology Oncologia credenciada pela ESGO
- ♦ Especialista médico interno no Hospital Universitário Virgen del Rocío em Sevilha

Dra. María José Sánchez Hernández

- ♦ Médica especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Unidade de Reprodução do Hospital Universitário La Paz, Madri

Dra. Patricia Silva Zaragüeta

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário da Paz
- ♦ Especialista em Medicina Reprodutiva no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri

Dra. Pilar Álvarez Álvarez

- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário Infanta Sofia
- ♦ Doutora em Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Professora da Universidade Europeia de Madri em Ciências da Saúde
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana pela Universidad Rey Juan Carlos

Sra. María Carmen Cañadas

- ♦ Bióloga no laboratório de FIV e coordenando o departamento de aconselhamento genético da Ginefiv
- ♦ Professora da área de genética e reprodução assistida

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura deste Advanced Master foi desenvolvida com o objetivo de reunir em um programa amplo, mas muito específico, cada um dos assuntos que o profissional desta área deve dominar. Através de um programa detalhado, estruturado em áreas de intervenção, o aluno aprenderá as diferentes abordagens teóricas e práticas e técnicas necessárias para a atividade médica em Ginecologia e Reprodução Assistida. A aprendizagem se materializará através do domínio das técnicas e de uma forma prática. Sempre com a orientação e o acompanhamento do excelente corpo docente que desenvolveu o conteúdo.



“

Este Advanced Master é uma oportunidade incomparável de obter, em um único curso, todos os conhecimentos necessários nas áreas de Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida”

Módulo 1. Anatomia cirúrgica feminina

- 1.1. Anatomia da parede abdominal
- 1.2. Anatomia músculo-fascial da pelve feminina
- 1.3. Sistema visceral abdominal superior
 - 1.3.1. Diafragma
 - 1.3.2. Fígado
 - 1.3.3. Omento e baço
 - 1.3.4. Intestino delgado, grosso e estômago
 - 1.3.5. Restante de órgãos no abdômen superior
- 1.4. Sistema visceral pélvico
 - 1.4.1. Útero e ovários
 - 1.4.2. Reto e sigma
 - 1.4.3. Bexiga e ureteres
- 1.5. Sistema vascular abdômino-pélvico
- 1.6. Sistema nervoso abdominal e pélvico
- 1.7. Sistema linfático no abdômen e na pelve
- 1.8. Dissecção e limites dos espaços avasculares
- 1.9. Anomalias vasculares
 - 1.9.1. Anomalias na área pélvica
 - 1.9.2. Corona mortis
 - 1.9.3. Anormalidades na área abdominal e aórtica
 - 1.9.4. Uso de técnicas de imagem pré-operatórias
- 1.10. Anatomia de vulva e vagina
- 1.11. Anatomia funcional do assoalho pélvico

Módulo 2. Cirurgia histeroscópica

- 2.1. Introdução à cirurgia histeroscópica
- 2.2. Organização de um consultório ambulatorial de histeroscopia
- 2.3. Material e instrumentação para histeroscopia na consulta
 - 2.3.1. Peculiaridades da torre de histeroscopia
 - 2.3.2. Tipos de histeroscopia diagnósticos
 - 2.3.3. Tipos de instrumentos

- 2.4. Histeroscopia em consulta
 - 2.4.1. Indicações para histeroscopia na consulta
 - 2.4.2. Técnica para realizar histeroscopia na consulta
 - 2.4.3. Como aumentar a taxa de sucesso?
- 2.5. Histeroscopia cirúrgica
 - 2.5.1. Indicações de histeroscopia cirúrgica
 - 2.5.2. Peculiaridades do procedimento na sala de cirurgia
- 2.6. Exame endometrial sistemático e biópsia
- 2.7. Polipectomia histeroscópica
- 2.8. Remoção de corpos estranhos (DIU, Essures)
- 2.9. Miomectomia histeroscópica
 - 2.9.1. Limites para a consulta
 - 2.9.2. Tipos de morceladores histeroscópicos
 - 2.9.3. Técnica apropriada
- 2.10. Ressecção de septos intracavitários e malformações
- 2.11. Dispositivo intratubário
- 2.12. Ablação endometrial
 - 2.12.1. Uso do ressectoscópio
 - 2.12.2. Novasure e outros dispositivos
- 2.13. Complicações e gerenciamento pós-procedimento em histeroscopia
 - 2.13.1. Perfuração uterina ou cervical
 - 2.13.2. Infecção
 - 2.13.3. Síndrome vasovagal
 - 2.13.4. Sangramento
 - 2.13.5. Dor pós-operatória
 - 2.13.6. Síndrome hiperosmolar
 - 2.13.7. Outros
- 2.14. Novidades em histeroscopia
 - 2.14.1. Uso de energia monopolar x bipolar
 - 2.14.2. Uso do laser em histeroscopia
 - 2.14.3. Outras novidades

Módulo 3. Laparoscopia exploratória e patologia anexial benigna

- 3.1. Considerações gerais na sala de cirurgia
- 3.2. Uso de Veress x Trocar Hasson
- 3.3. Colocação de trocartes acessórios
 - 3.3.1. Escolha do trocar adequado
 - 3.3.2. Como evitar complicações?
 - 3.3.3. Uso de trocartes de visão direta
- 3.4. Realização do pneumoperitônio
- 3.5. Exame sistemático da cavidade: biópsias e citologias
- 3.6. Adnexectomia e salpingectomia simples
- 3.7. Cistectomia ovariana de cistos simples
- 3.8. Manejo de cistos complexos não endometrióticos
 - 3.8.1. Teratomas ovarianos
 - 3.8.2. Grandes cistos
 - 3.8.3. Torção anexial
 - 3.8.4. Gravidez ectópica
 - 3.8.5. Abscesso pélvico e doença inflamatória
- 3.9. Síndrome do ovário remanescente

Módulo 4. Patologia uterina benigna e disgenesia

- 4.1. Miomectomia laparoscópica
 - 4.1.1. Tratamento médico dos miomas
 - 4.1.2. Tratamento cirúrgico. Indicações
 - 4.1.3. Prevenção de sangramento
 - 4.1.3.1. Injeção de vasoconstritores
 - 4.1.3.2. Corte temporário de artérias uterinas
 - 4.1.4. Técnica cirúrgica básica
 - 4.1.4.1. Escolha da incisão
 - 4.1.4.2. Dissecção e remoção de miomas
 - 4.1.4.3. Sutura de leito
 - 4.1.4.4. Morcelamento da peça
 - 4.1.4.4.1. Risco de sarcoma uterino
 - 4.1.4.4.2. Sistemas de morcelamento estanque

- 4.1.5. Fertilidade após a miomectomia
 - 4.5.1.1. Resultados obstétricos e recomendações
 - 4.5.1.2. Sistemas antiaderentes
- 4.2. Histerectomia laparoscópica
 - 4.2.1. Uso de mobilizadores uterinos
 - 4.2.1.1. Tipos de mobilizadores
 - 4.2.1.2. Colocação do mobilizador
 - 4.2.1.3. Vantagens dos mobilizadores
 - 4.2.1.4. Sistemas automáticos de mobilização uterina
 - 4.2.2. Técnica básica de histerectomia simples
 - 4.2.3. Técnica em situações complexas
 - 4.2.4. Sutura vaginal da abóbada e deiscências
- 4.3. Síndromes de malformações genitais
 - 4.3.1. Classificação das síndromes de malformação
 - 4.3.2. Resolução laparoscópica do mesmo
 - 4.3.3. Neovagina laparoscópica

Módulo 5. Patologia do assoalho pélvico e o uso de malhas vaginais

- 5.1. Fisiopatologia do prolapso genital
- 5.2. Etiopatogenia da dor pélvica crônica
- 5.3. Avaliação global do paciente e via de abordagem
- 5.4. Materiais protéticos e tipos de malhas
 - 5.4.1. Tipos de materiais
 - 5.4.2. Malhas do prolapso genital
 - 5.4.3. Malhas de incontinência urinária
- 5.5. Sacrocolpopexia laparoscópica
 - 5.5.1. Escolhendo a malha adequada
 - 5.5.2. Técnicas cirúrgicas
 - 5.5.2.1. Quando preservar o útero?
 - 5.5.3. Complicações da técnica
 - 5.5.4. Curva de aprendizagem
- 5.6. Tratamento da Incontinência Urinária
 - 5.6.1. Estudo pré-operatório
 - 5.6.2. Tratamento endoscópico da incontinência

- 5.6.3. Tratamento vaginal da incontinência
- 5.6.4. Colocação de mini-slings
- 5.6.5. Colocação de TVT-TOT
- 5.6.6. Outros procedimentos
- 5.7. Reparo endoscópico de defeitos paravaginais
- 5.8. O papel da cistoscopia na cirurgia ginecológica

Módulo 6. Laparoscopia na endometriose

- 6.1. Laparoscopia no tratamento da endometriose
- 6.2. Diagnóstico geral da endometriose
 - 6.2.1. Exame clínico
 - 6.2.2. Técnicas de imagem
 - 6.2.3. Papel dos marcadores tumorais
- 6.3. Classificação da endometriose
 - 6.3.1. Sistemas de classificação dos autores
 - 6.3.2. Utilidade clínica das classificações
- 6.4. Tratamento médico da endometriose
 - 6.4.1. Tratamentos não hormonais
 - 6.4.2. Tratamentos hormonais
 - 6.4.2.1. Anticoncepcionais
 - 6.4.2.2. Progestogênios
 - 6.4.2.3. Danazol
 - 6.4.2.4. Gestrinona
 - 6.4.2.5. Outros
- 6.5. Tratamento da endometriose ovariana e peritoneal
 - 6.5.1. Tipos de doenças peritoneais
 - 6.5.2. Formação e liberação de aderência
 - 6.5.3. Endometriose ovariana
- 6.6. Gestão da endometriose profunda
 - 6.6.1. Conceitos gerais
 - 6.6.2. Endometriose reto septo vaginal
 - 6.6.3. Compartimento lateral e ciático
 - 6.6.4. Endometriose intestinal
 - 6.6.5. Endometriose no sistema urinário

- 6.7. Endometriose extrapélvica
- 6.8. Efeitos reprodutivos da laparoscopia e endometriose
- 6.9. Novidades em endometriose e laparoscopia

Módulo 7. Cirurgia minimamente invasiva

- 7.1. Introdução geral
- 7.2. História da laparoscopia
- 7.3. Introdução à cirurgia histeroscópica
- 7.4. Ergonomia na laparoscopia
- 7.5. Assepsia e antisepsia
 - 7.5.1. Lavagem das mãos
 - 7.5.2. Preparação de instrumentos. Esterilização
 - 7.5.3. Preparação do campo cirúrgico
 - 7.5.3.1. Limpeza da pele
 - 7.5.3.2. Colocação apropriada de panos
- 7.6. Sala de cirurgia laparoscópica
 - 7.6.1. Salas de cirurgia convencionais
 - 7.6.2. Salas de cirurgia integradas
 - 7.6.3. Perspectivas futuras
- 7.7. Preparação pré-operatória para laparoscopia
 - 7.7.1. Preparação física das pacientes
 - 7.7.2. Medicação pré-operatória e preparação intestinal
 - 7.7.3. Posicionamento da paciente na mesa de cirurgia
- 7.8. *Fast-Track/* programa ERAS
- 7.9. Considerações anestésicas em cirurgia endoscópica
 - 7.9.1. Visão geral
 - 7.9.2. Efeito sobre o sistema circulatório
 - 7.9.3. Efeito sobre o sistema respiratório
 - 7.9.4. Colocação de cateteres espinhais e outros bloqueadores
 - 7.9.5. Recuperação pós-cirúrgica



Módulo 8. Instrumentação, materiais e eletrocirurgia

- 8.1. Torre de laparoscopia e equipamentos em geral
- 8.2. Sistemas de visão específicos
 - 8.2.1. Sistemas de alta definição Full HD
 - 8.2.2. Sistemas de visão 3D
 - 8.2.3. Sistemas de visão em 4K
- 8.3. Endoscópios
 - 8.3.1. Endoscópios rígidos
 - 8.3.2. Endoscópios flexíveis e com ângulo ajustável
 - 8.3.3. Endoscópios de pequeno calibre
- 8.4. Sistemas de insuflação
 - 8.4.1. Funcionamento geral
 - 8.4.2. Sistemas de extração de fumaça
- 8.5. Módulos de gravação de imagem
- 8.6. Instrumentação de acesso
 - 8.6.1. Agulha de Veress
 - 8.6.2. Primeiros trocartes de acesso
 - 8.6.3. Trocartes acessórios
- 8.7. Instrumentos de agarre
 - 8.7.1. Tipos de instrumentos
 - 8.7.2. O uso mais adequado de cada um deles
- 8.8. Instrumentos de corte
- 8.9. Eletrocirurgia
 - 8.9.1. Eletrocirurgia na medicina
 - 8.9.2. Energia monopolar
 - 8.9.3. Energia bipolar
 - 8.9.4. Isolamento elétrico dos instrumentos
 - 8.9.5. Precauções para evitar acidentes
- 8.10. Selantes de tecido endoscópico
- 8.11. Saco e coleta de espécimes
- 8.12. Endogias e instrumentação para cirurgia geral
- 8.13. Morceladores e sistemas de contenção
- 8.14. Outros instrumentos: aspiração, sucção, retratores, sistemas de suspensão de órgãos, sistemas de fechamento de portas, saca-rolhas, etc

Módulo 9. Treinamento geral em cirurgia minimamente invasiva

- 9.1. Introdução
- 9.2. Programas de treinamento. Pirâmide de aprendizagem
 - 9.2.1. Bancos de órgãos e fantasmas artificiais
- 9.3. Ergonomia em CL
- 9.4. Dispositivos para capacitação CL. Simulação
 - 9.4.1. Justificativa
 - 9.4.2. Classificação
 - 9.4.3. Requisitos
- 9.5. Modelos experimentais vivos em endoscopia ginecológica
 - 9.5.1. Bem-estar animal
 - 9.5.2. Justificativa de uso
 - 9.5.3. Técnicas validadas em modelos experimentais vivos

Módulo 10. Aprendizagem da sutura laparoscópica

- 10.1. Introdução e uso de suturas na endoscopia
- 10.2. Tipos de agulhas
- 10.3. Tipos de suturas utilizadas
 - 10.3.1. Sutura convencional
 - 10.3.2. Sutura vascular
 - 10.3.3. Sutura barbada
 - 10.3.4. Sistemas automáticos de sutura
- 10.4. Instrumentação específica
 - 10.4.1. Tipos de porta-agulhas
 - 10.4.2. Empurrador de nós
 - 10.4.3. Aplicador de LapraTy
 - 10.4.4. Outros
- 10.5. Aspectos técnicos
 - 10.5.1. Introdução da agulha na cavidade
 - 10.5.2. Colocação da agulha no porta-agulhas
 - 10.5.3. Tipos de sutura
 - 10.5.4. Nó intracorporal

- 10.5.5. Nó extracorporal
- 10.5.6. Nó com portal único
- 10.5.7. Suturas e tipos especiais de nós (vasculares, intestinais)
- 10.5.8. Remoção da sutura

Módulo 11. Complicações em cirurgia minimamente invasiva

- 11.1. Acesso e complicações da parede abdominal
 - 11.1.1. Lesão na parede arterial
 - 11.1.2. Lesões vasculares no acesso
 - 11.1.3. Lesões intestinais no acesso
 - 11.1.4. Hérnia de portal de entrada
 - 11.1.5. Infecções
 - 11.1.6. Outros
- 11.2. Complicações vasculares intra-operatórias
 - 11.2.1. Incidência e etiologia
 - 11.2.2. Resolução
 - 11.2.3. Acompanhamento pós-operatório
- 11.3. Complicações intestinais intra-operatórias
 - 11.3.1. Incidência e etiologia
 - 11.3.2. Resolução
 - 11.3.3. Acompanhamento pós-operatório
- 11.4. Complicações urológicas
 - 11.4.1. Incidência e etiologia
 - 11.4.2. Resolução
 - 11.4.3. Acompanhamento pós-operatório
- 11.5. Complicações nervosas
- 11.6. Complicações inadvertidas
- 11.7. Complicações específicas da histerectomia radical
- 11.8. Complicações decorrentes de malhas
- 11.9. Outras complicações: linfocelos, infecções, TEP, etc.

Módulo 12. Cirurgia ultra mini-invasiva

- 12.1. Introdução à cirurgia ultra mini-invasiva
- 12.2. Cirurgia de porta único
 - 12.2.1. Evidências para uso em ginecologia
 - 12.2.2. Instrumentação específica
 - 12.2.3. Técnica cirúrgica por procedimento
 - 12.2.4. *Single-glove*
- 12.3. Cirurgia por minilaparoscópica
 - 12.3.1. Evidências para uso em ginecologia
 - 12.3.2. Instrumentação específica
 - 12.3.3. Técnica cirúrgica por procedimento
- 12.4. Cirurgia sem portal de acesso
 - 12.4.1. Evidências para uso em ginecologia
 - 12.4.2. Instrumentação específica
 - 12.4.3. Técnica cirúrgica por procedimento
- 12.5. Outros avanços ultra mini invasivos
- 12.6. Comparação entre as diferentes técnicas

Módulo 13. Cirurgia robótica na ginecologia

- 13.1. Introdução à cirurgia robótica e suas vantagens
- 13.2. Diferentes tipos de sistemas robóticos
 - 13.2.1. Sistema Da Vinci
 - 13.2.2. Sistema Zeus
 - 13.2.3. Sistema Amadeus-Titan
 - 13.2.4. Outros
- 13.3. Instrumentação em cirurgia robótica
- 13.4. *Docking* e *setting* dos robôs cirúrgicos
- 13.5. Comparação entre a via robótica e outras vias
- 13.6. Aspectos econômicos e a eficiência da robótica
- 13.7. Complicações próprias da cirurgia robótica
- 13.8. *Single-port* em robótica
- 13.9. Novos avanços em robótica

Módulo 14. Bases biológicas do câncer

- 14.1. Regulação do crescimento celular
- 14.2. Carcinogênese e carcinógenos
- 14.3. Genética do câncer
- 14.4. Mecanismos de apoptose e morte celular programada
- 14.5. Mecanismos moleculares de produção de câncer e metástases
- 14.6. Origem das alterações genéticas
- 14.7. Mudanças epigenéticas e oncogenes
- 14.8. Angiogênese

Módulo 15. Base do tratamento de quimioterapia, efeitos adversos e novas terapias

- 15.1. Introdução
- 15.2. Justificativa para o uso da quimioterapia
- 15.3. O desenvolvimento do câncer e a influência da quimioterapia
 - 15.3.1. Crescimento tumoral
 - 15.3.2. Ciclo celular
 - 15.3.3. Medicamentos específicos para o estágio celular
- 15.4. Fatores influenciadores no tratamento
 - 15.4.1. Características do tumor
 - 15.4.2. Tolerância do paciente
 - 15.4.3. Objetivos do tratamento
 - 15.4.4. Fatores farmacológicos e vias de administração
- 15.5. Princípios de resistência aos medicamentos
- 15.6. Terapias combinadas
- 15.7. Reajuste do tratamento ou da dosagem
- 15.8. Toxicidade dos medicamentos
- 15.9. Manejo geral dos efeitos secundários e complicações da quimioterapia
- 15.10. Agentes antineoplásicos em ginecologia
 - 15.10.1. Agentes alquilantes
 - 15.10.2. Antibióticos
 - 15.10.3. Antimetabólitos
 - 15.10.4. Alcalóides vegetais

- 15.10.5. Inibidores da Topoisomerase 1
- 15.10.6. Medicamentos antiangiogênicos
- 15.10.7. Inibidores de PARP
- 15.10.8. Inibidores da Tirosina Kinase
- 15.10.9. Outros medicamentos

15.11. Indicações futuras

Módulo 16. Câncer de endométrio I

- 16.1. Epidemiologia e etiopatogenia
- 16.2. Lesões pré-cancerosas
- 16.3. Carcinoma hereditário familiar
- 16.4. Anatomia patológica e diversidade de tipos de tumores
- 16.5. Processo diagnóstico
- 16.6. Exames de imagem, marcadores tumorais e possível *screening*
- 16.7. Testes moleculares de diagnóstico
- 16.8. Classificação do FIGO e outras classificações

Módulo 17. Câncer de endométrio II

- 17.1. Introdução
- 17.2. Generalidades do tratamento cirúrgico
- 17.3. Tumores de baixo risco (estágio I, grau 1)
- 17.4. Tumores de alto risco (grau 2-3, célula serosa ou transparente)
- 17.5. Laparotomia x Laparoscopia
- 17.6. Introdução à cirurgia robótica
- 17.7. Técnica cirúrgica para tumores de alto risco
- 17.8. Tratamento adjuvante
 - 17.8.1. Observação sem tratamento adicional
 - 17.8.1.1. Baixo risco, estágio inicial, grau baixo
 - 17.8.2. Radioterapia adjuvante
 - 17.8.2.1. Fase inicial, intermediária e de alto risco
 - 17.8.2.2. Estágios avançados
 - 17.8.3. Quimioterapia adjuvante
 - 17.8.4. Peculiaridades de tumores de células serosas e claras

- 17.9. Tratamento hormonal
- 17.10. Câncer de endométrio recorrente
 - 17.10.1. Tratamento cirúrgico
 - 17.10.2. Radioterapia
 - 17.10.3. Quimioterapia
- 17.11. Acompanhamento do câncer endometrial
- 17.12. Prognóstico

Módulo 18. Câncer de colo de útero I

- 18.1. Epidemiologia e etiopatogenia da doença
- 18.2. Lesões pré-cancerosas e processo evolutivo
- 18.3. Fatores de risco de contrair a doença
- 18.4. Patologia cervical e HPV
- 18.5. Colposcopia e vulvoscopia normal
- 18.6. Colposcopia e vulvoscopia anormal
- 18.7. Rastreamento do câncer cervical
- 18.8. Carcinoma hereditário familiar
- 18.9. Formas de apresentação em anatomia patológica
- 18.10. Processo de diagnóstico: exames de imagem e marcadores tumorais
- 18.11. O papel das novas tecnologias, como o PET-CT
- 18.12. Classificação FIGO e TNM em carcinoma cervical

Módulo 19. Câncer de colo de útero II

- 19.1. Tratamento da neoplasia intraepitelial cervical (NIC)
 - 19.1.1. Cirurgia da NIC
 - 19.1.2. Imunoterapia na NIC
- 19.2. Tratamento do câncer cervical invasivo
 - 19.2.1. Histerectomia radical com dispersão nervosa
 - 19.2.2. Histerectomia menos radical
 - 19.2.3. Histerectomia radical endoscópica
 - 19.2.4. Biópsia seletiva do gânglio sentinela
 - 19.2.5. Linfadenectomia para-aórtica para estadiamento em estágios avançados

- 19.3. Radioterapia e quimioterapia
 - 19.3.1. Quimioterapia e radioterapia simultânea
 - 19.3.2. Modalidades aprimoradas de tratamento radioterápico
 - 19.3.3. Modalidades de quimioterapia em tratamentos simultâneos
 - 19.3.4. Quimioterapia e radioterapia pré-operatória
 - 19.3.5. Terapia adjuvante após histerectomia radical
 - 19.3.6. Quimioterapia neoadjuvante
 - 19.3.7. Terapia adjuvante após terapia neoadjuvante e cirurgia prévia
- 19.4. Tratamento de doenças metastáticas, recorrentes ou persistentes
 - 19.4.1. Tratamento cirúrgico
 - 19.4.2. Quimioterapia
- 19.5. Manejo do adenocarcinoma cervical
 - 19.5.1. Adenocarcinoma *In Situ* (AIS)
 - 19.5.2. Comparação entre carcinomas de células escamosas e adenocarcinomas
 - 19.5.3. Cirurgia x Radioterapia em adenocarcinoma invasivo
 - 19.5.4. Quimioterapia
- 19.6. Acompanhamento

Módulo 20. Câncer de ovário I

- 20.1. Epidemiologia do câncer de ovário e das trompas
- 20.2. Etiopatogenia e origem tubária, novas tendências
- 20.3. Lesões pré-cancerosas nas trompas
- 20.4. Rastreamento do câncer cervical
- 20.5. Carcinoma hereditário familiar e como avaliar
- 20.6. Formas histológicas e anatomia patológica
- 20.7. Processo diagnóstico
 - 20.7.1. Clínica
 - 20.7.2. Ultrassom
 - 20.7.3. Tomografia computadorizada
 - 20.7.4. Ressonância Magnética
 - 20.7.5. Tomografia por emissão de pósitrons
- 20.8. Marcadores tumorais séricos
 - 20.8.1. CA 125
 - 20.8.2. HE4
 - 20.8.3. CA 19,9

- 20.8.4. CEA
- 20.8.5. Outros marcadores
- 20.9. Classificação FIGO da doença

Módulo 21. Câncer de ovário II

- 21.1. Tratamento cirúrgico geral
- 21.2. Citorredução completa e *Debulking* primário
- 21.3. Tratamento neoadjuvante e quando escolher
- 21.4. Tratamentos de intervalo e *Second Look*
- 21.5. Terapia adjuvante: Carboplatina-Taxol e outras opções
- 21.6. Qual o papel da radioterapia?
- 21.7. Possibilidades de terapia com hormônios no câncer de ovário
- 21.8. Prognóstico e intervalo livre de doenças
- 21.9. Acompanhamento e tratamento de recidivas
- 21.10. Controvérsias no manejo do câncer de ovário
- 21.11. Carcinomas peritoneais. Terapia hipertérmica
- 21.12. Quimioterapia intraperitoneal, indicações e resultados

Módulo 22. Câncer de vulva I

- 22.1. Epidemiologia e relação com o HPV
- 22.2. Etiopatogenia e lesões pré-cancerosas
- 22.3. VIN I, II, III. VAIN e outras lesões
- 22.4. Rastreamento do câncer de vulva
- 22.5. Carcinoma hereditário familiar
- 22.6. Anatomia patológica, tipos histológicos
- 22.7. Exames de imagem e estudo de extensão
- 22.8. Marcadores tumorais: SCC.

Módulo 23. Câncer de vulva II

- 23.1. Introdução
- 23.2. Doença de Paget da vulva
 - 23.2.1. Visão geral
 - 23.2.2. Doença de Paget tipo 1
 - 23.2.2.1. Prevalência
 - 23.2.2.2. Características clínicas
 - 23.2.2.3. Diagnóstico
 - 23.2.2.4. Tratamento
 - 23.2.3. Doença de Paget tipos 2 e 3
- 23.3. Doença de Paget invasiva
 - 23.3.1. Visão geral
 - 23.3.2. Prognóstico
- 23.4. Carcinoma vulvar invasivo
 - 23.4.1. Carcinoma de células escamosas
 - 23.4.2. Características clínicas
 - 23.4.3. Diagnóstico
 - 23.4.4. Vias de disseminação
 - 23.4.5. Estadiamento
 - 23.4.6. Tratamento
 - 23.4.6.1. Manejo da lesão primária
 - 23.4.6.2. Controle local após tratamento cirúrgico primário
 - 23.4.6.3. Manejo de cadeias de ganglionares
 - 23.4.6.4. Manejo pós-operatório
 - 23.4.6.4.1. Complicações pós-operatórias precoces
 - 23.4.6.4.2. Complicações pós-operatórias tardias
 - 23.4.6.5. Uso do linfonodo sentinela
 - 23.4.6.5.1. Doença avançada
 - 23.4.6.5.2. Visão geral
 - 23.4.6.5.3. Manejo de cadeias de ganglionares
 - 23.4.6.5.4. Manejo do tumor primário
 - 23.4.6.5.4.1. Cirurgia
 - 23.4.6.5.4.2. Radioterapia
 - 23.4.6.5.4.3. Quimioterapia
 - 23.4.6.6. Papel da radioterapia no câncer de vulva

- 23.4.7. Câncer de vulva recorrente
- 23.4.8. Prognóstico
- 23.4.9. Acompanhamento
- 23.5. Melanoma da vulva
 - 23.5.1. Introdução
 - 23.5.2. Características clínicas
 - 23.5.3. Anatomia patológica
 - 23.5.4. Estadiamento
 - 23.5.5. Tratamento
 - 23.5.5.1. Manejo da lesão primária
 - 23.5.5.2. Manejo de cadeias de ganglionares
 - 23.5.6. Prognóstico
- 23.6. Carcinoma da glândula de Bartholin
 - 23.6.1. Visão geral
 - 23.6.2. Tratamento
 - 23.6.3. Prognóstico
- 23.7. Carcinoma de células basais
- 23.8. Carcinoma verrucoso
- 23.9. Sarcoma da vulva
 - 23.9.1. Introdução
 - 23.9.2. Leiomiossarcoma
 - 23.9.3. Sarcoma epitelióide
 - 23.9.4. Rbdomiossarcoma
 - 23.9.5. Carcinoma de células de Merkel

Módulo 24. Sarcoma uterino I

- 24.1. Introdução
- 24.2. Epidemiologia
 - 24.2.1. Incidência
 - 24.2.2. Idade
 - 24.2.3. Distribuição histológica
 - 24.2.4. Distribuição racial
- 24.3. Fatores de risco
 - 24.3.1. Herança
 - 24.3.2. Terapia hormonal
 - 24.3.3. Exposição à radiação

- 24.4. Anatomia patológica
 - 24.4.1. Leiomiossarcoma
 - 24.4.2. STUMP
 - 24.4.3. Leiomioma metastatizante benigno
 - 24.4.4. Carcinossarcoma
 - 24.4.5. Neoplasias endometriais de estroma
 - 24.4.6. Nódulo de estroma
 - 24.4.7. Sarcomas estromais do endométrio
 - 24.4.8. Adenossarcoma Mülleriano
- 24.5. Manifestações clínicas
- 24.6. Exames de imagem
 - 24.6.1. Ressonância Magnética
 - 24.6.2. Marcadores tumorais
- 24.7. Estadiamento do FIGO
- 24.8. Conclusões

Módulo 25. Sarcoma uterino II

- 25.1. Introdução
- 25.2. Leiomiossarcoma uterino
 - 25.2.1. Estágios iniciais
 - 25.2.1.1. Cirurgia
 - 25.2.1.2. Radioterapia adjuvante
 - 25.2.1.3. Quimioterapia
 - 25.2.2. Doença recorrente ou metastática
 - 25.2.2.1. Cirurgia
 - 25.2.2.2. Quimioterapia
 - 25.2.2.3. Hormonoterapia
 - 25.2.3. Fatores de prognósticos
- 25.3. Sarcomas estromais do endométrio
 - 25.3.1. Estágios iniciais
 - 25.3.1.1. Cirurgia
 - 25.3.1.2. Radioterapia pélvica
 - 25.3.1.3. Hormonoterapia

- 25.3.2. Doença recorrente ou metastática
 - 25.3.2.1. Cirurgia
 - 25.3.2.2. Quimioterapia e radioterapia
- 25.3.3. Fatores de prognósticos
- 25.4. Sarcoma endometrial indiferenciado
 - 25.4.1. Estágios iniciais
 - 25.4.1.1. Cirurgia
 - 25.4.1.2. Radioterapia adjuvante
 - 25.4.1.3. Quimioterapia
 - 25.4.2. Doença recorrente ou metastática
 - 25.4.2.1. Cirurgia
 - 25.4.2.2. Quimioterapia e radioterapia
 - 25.4.3. Fatores de prognósticos
- 25.5. Conclusões

Módulo 26. Tumores ginecológicos raros

- 26.1. Câncer de vagina
 - 26.1.1. Introdução
 - 26.1.2. Manifestações clínicas
 - 26.1.3. Diagnóstico
 - 26.1.4. Anatomia patológica
 - 26.1.4.1. Carcinoma escamoso
 - 26.1.4.2. Adenocarcinoma
 - 26.1.4.3. Sarcoma
 - 26.1.4.4. Melanoma
 - 26.1.5. Estadiamento do tumor
 - 26.1.6. Tratamento da doença
 - 26.1.6.1. Cirurgia
 - 26.1.6.2. Radioterapia
 - 26.1.6.3. Complicações do tratamento
 - 26.1.7. Acompanhamento
 - 26.1.8. Prognóstico
- 26.2. Doença trofoblástica gestacional
 - 26.2.1. Introdução e epidemiologia

- 26.2.2. Formas clínicas
 - 26.2.2.1. Mola hidatiforme
 - 26.2.2.1.1. Mola hidatiforme completa
 - 26.2.2.1.2. Mola hidatiforme parcial
 - 26.2.2.2. Neoplasia trofoblástica gestacional
 - 26.2.2.2.1. Após a gestação molar
 - 26.2.2.2.1.1. Neoplasia trofoblástica gestacional persistente
 - 26.2.2.2.2. Após a gestação não molar
 - 26.2.2.2.2.1. Coriocarcinoma
 - 26.2.2.2.2.2. Tumor trofoblástico na placenta
 - 26.2.3. Diagnóstico
 - 26.2.3.1. Gonadotropina coriônica humana
 - 26.2.3.2. Estudo ultrassonográfico
 - 26.2.3.2.1. Mola completa
 - 26.2.3.2.2. Mola parcial
 - 26.2.3.2.3. Mola invasiva
 - 26.2.3.2.4. Coriocarcinoma e tumor na placenta
 - 26.2.3.3. Outros exames de imagem
 - 26.2.4. Anatomia patológica
 - 26.2.4.1. Mola hidatiforme
 - 26.2.4.1.1. Mola completa
 - 26.2.4.1.2. Mola parcial
 - 26.2.4.2. Mola invasiva
 - 26.2.4.3. Coriocarcinoma
 - 26.2.4.4. Tumor trofoblástico na placenta
 - 26.2.4.5. Tumor trofoblástico epitelióide
 - 26.2.5. Estadiamento
 - 26.2.6. Tratamento
 - 26.2.6.1. Quimioterapia
 - 26.2.6.1.1. Doença de baixo risco
 - 26.2.6.1.2. Doença de alto risco ou metastática
 - 26.2.6.1.3. Doença quimiorresistente
 - 26.2.6.2. Cirurgia
 - 26.2.6.2.1. Evacuação da mola
 - 26.2.6.2.2. Histerectomia
 - 26.2.6.2.3. Ressecção miométrica
 - 26.2.6.2.4. Ressecção pulmonar
 - 26.2.6.2.5. Craniotomia
 - 26.2.6.2.6. Outros procedimentos cirúrgicos
 - 26.2.6.2.7. Embolização arterial seletiva
 - 26.2.7. Acompanhamento pós-tratamento
 - 26.2.7.1. Acompanhamento após a evacuação molar.
 - 26.2.7.2. Acompanhamento após tratamento para neoplasia gestacional
 - 26.2.8. Prognóstico
- 26.3. Tumor metastático no trato genital
 - 26.3.1. Introdução
 - 26.3.2. Manifestações clínicas
 - 26.3.2.1. Tumores secundários no corpo uterino ou no colo do útero
 - 26.3.2.1.1. De órgãos genitais ou pélvicos
 - 26.3.2.1.2. De órgãos extragenitais ou pélvicos
 - 26.3.2.2. Tumores secundários na vagina
 - 26.3.2.3. Tumores secundários na vulva
 - 26.3.2.4. Tumores secundários no ovário
 - 26.3.3. Diagnóstico
 - 26.3.4. Anatomia patológica
 - 26.3.4.1. Tumores gastrointestinais
 - 26.3.4.1.1. Metástase do câncer intestinal
 - 26.3.4.1.2. Tumor de Krukenberg
 - 26.3.4.2. Linfoma de ovário
 - 26.3.5. Tratamento e prognóstico
 - 26.4. Tumores neuroendócrinos
 - 26.4.1. Introdução
 - 26.4.2. Anatomia patológica
 - 26.4.2.1. Tumores bem diferenciados
 - 26.4.2.2. Tumores pouco diferenciados
 - 26.4.3. Manifestações clínicas e diagnóstico
 - 26.4.3.1. Tumor de pequenas células da vulva e vagina
 - 26.4.3.2. Tumor de pequenas células do útero

- 26.4.3.3. Tumores neuroendócrinos do colo uterino
 - 26.4.3.3.1. Carcinoma neuroendócrino de pequenas células
 - 26.4.3.3.2. Carcinoma neuroendócrino de grandes células
- 26.4.3.4. Tumores do ovário, trompa e ligamento largo
 - 26.4.3.4.1. Carcinóide de ovário
 - 26.4.3.4.1.1. Carcinóide insular
 - 26.4.3.4.1.2. Carcinóide trabecular
 - 26.4.3.4.1.3. Carcinóide mucinoso
 - 26.4.3.4.1.4. Carcinóide estrumal
 - 26.4.3.4.2. Células pequenas tipo pulmonar
 - 26.4.3.4.3. Carcinoma indiferenciado e não pequenas células

- 26.4.4. Tratamento
- 26.4.5. Acompanhamento
- 26.4.6. Prognóstico

26.5. Tumores do septo retovaginal

Módulo 27. Preservação da fertilidade em Ginecologia Oncológica

- 27.1. Introdução
 - 27.1.1. Sintomatologia associada a tumores ginecológicos
- 27.2. Dor
- 27.3. Sintomas gastrointestinais
 - 27.3.1. Diarréia
 - 27.3.2. Constipação
 - 27.3.3. Obstrução intestinal maligna
 - 27.3.3.1. Tratamento conservador
 - 27.3.3.2. Tratamento cirúrgico
- 27.4. Ascite
- 27.5. Sintomas respiratórios
 - 27.5.1. Derrame pleural
- 27.6. Edema
- 27.7. Anorexia e perda de peso
- 27.8. Trombose venosa profunda
- 27.9. Progressão da doença pélvica
 - 27.9.1. Sangramento vaginal
 - 27.9.2. Fistulas

- 27.10. Exenteração pélvica paliativa
- 27.11. Metástase para outros órgãos
 - 27.11.1. Fígado
 - 27.11.2. Cérebro
 - 27.11.3. Osso
 - 27.11.3.1. Hipercalcemia
- 27.12. Ansiedade e Depressão
- 27.13. Manejo do paciente agonizante

Módulo 28. Cirurgia endoscópica em oncologia ginecológica

- 28.1. Laparoscopia em oncologia
 - 28.1.1. Efeito do pneumoperitônio e da disseminação
 - 28.1.2. *Port-Site* metástase
 - 28.1.3. Manipulador uterino e disseminação
- 28.2. Vias de disseminação tumoral
 - 28.2.1. Disseminação peritoneal
 - 28.2.2. Disseminação linfática
 - 28.2.3. Disseminação hematogênica
- 28.3. Estudo seletivo linfonodal
 - 28.3.1. Linfonodo sentinela no câncer de ovário
 - 28.3.2. Linfonodo sentinela no câncer cervical
 - 28.3.3. Linfonodo sentinela no câncer de endométrio
 - 28.3.4. Tipos de traçadores
 - 28.3.5. Técnica de detecção e dissecação de linfonodos sentinela
- 28.4. Laparoscopia e câncer de ovário
 - 28.4.1. Laparoscopia exploratória no câncer de ovário
 - 28.4.1.1. Massas anexiais suspeitas
 - 28.4.1.2. Câncer de ovário avançado Scores laparoscópicos
 - 28.4.2. Manejo dos tumores borderline
 - 28.4.2.1. Encenação laparoscópica
 - 28.4.2.2. Reestadiamento cirúrgico
 - 28.4.3. Procedimentos de estadiamento
 - 28.4.3.1. Peritonectomia abdominal
 - 28.4.3.2. Linfadenectomia pélvica

- 28.4.3.3. Linfadenectomia para-aórtica
 - 28.4.3.3.1. Extraperitoneal
 - 28.4.3.3.2. Transperitoneal
- 28.4.3.4. Omentectomia laparoscópica
- 28.4.3.5. Outros procedimentos
- 28.4.4. Laparoscopia em recidivas de câncer nos ovários
- 28.4.5. Laparoscopia em cirurgia de intervalo
- 28.5. Laparoscopia no câncer cervical
 - 28.5.1. Indicações da laparoscopia
 - 28.5.2. Histerectomia radical laparoscópica
 - 28.5.2.1. Classificações de histerectomia radical
 - 28.5.2.2. Preservação dos nervos
 - 28.5.2.3. Modulação da radicalidade
 - 28.5.2.4. Técnicas cirúrgicas detalhadas
 - 28.5.3. Características especiais da traquelectomia radical
 - 28.5.3.1. Indicações
 - 28.5.3.2. Preservação das artérias uterinas
 - 28.5.3.3. Cerclagem cervical
 - 28.5.3.4. Ooforopexia do ovário
 - 28.5.4. Parametrectomia laparoscópica
 - 28.5.5. Tratamento laparoscópico das recidivas
 - 28.5.5.1. Recidivas únicas
 - 28.5.5.2. Exenteração laparoscópica
- 28.6. Laparoscopia no câncer de endométrio
 - 28.6.1. Laparoscopia e estadiamento em câncer endometrial
 - 28.6.2. Remoção de gânglios linfáticos por laparoscopia
 - 28.6.3. Outras particularidades
- 28.7. Linfadenectomia inguinal laparoscópica





Módulo 29. A laparoscopia e sua influência na fertilidade

- 29.1. A utilidade da laparoscopia na reprodução
- 29.2. Preservação da fertilidade
 - 29.2.1. Remoção do dispositivo *Essure* por laparoscopia
 - 29.2.2. Recanalização tubária
- 29.3. Síndrome aderencial e laparoscopia
- 29.4. Uso da cromopertubação
- 29.5. Cirurgia laparoscópica e gravidez
- 29.6. Linfadenectomia inguinal laparoscópica

Módulo 30. Introdução. Anatomia. Fisiologia. Ciclo celular

- 30.1. Introdução conceitos de Reprodução Assistida. Epidemiologia dos problemas reprodutivos
- 30.2. Conceitos em Medicina Reprodutiva
- 30.3. Epidemiologia
- 30.4. Anatomia e fisiologia feminina
- 30.5. Ovogênese
- 30.6. Ciclo ovário. Ondas de recrutamento folicular
- 30.7. Anatomia e fisiologia masculina
- 30.8. Espermatogênese
- 30.9. Gametogênese. Ciclo meiótico
- 30.10. Ovogênese Relação ovogênese-foliculogênese
- 30.11. Marcadores de qualidade de oócitos
- 30.12. Fatores que afetam A a qualidade de oócitos
- 30.13. Espermatogênese e produção de esperma
- 30.14. Marcadores de qualidade de oócitos
- 30.15. Fatores que afetam A a qualidade de oócitos

Módulo 31. Interação do Gameta. Fertilização Desenvolvimento embrionário

- 31.1. Interação de gametas no trato feminino
- 31.2. Reação Acrossomal e hiperativação
- 31.3. Interação esperma-oócito
- 31.4. Fusão de espermatozoides-oócitos. Ativação de oócitos
- 31.5. Desenvolvimento embrionário

- 31.6. Principais características no desenvolvimento pré-implantação
- 31.7. Implantação Interação embrião-endométrica
- 31.8. Patologia da fertilidade e classificação embrionária
- 31.9. Cultura embrionária. Sistemas de cultura de embriões in vitro. Meios de cultura, condições ambientais e suplementos. Culturas *One Step* e sequenciais. Renovação dos meios de cultura e necessidades do embrião
- 31.10. Avaliação do desenvolvimento embrionário in vitro: morfologia e morfocinética. Morfologia embrionária clássica. Sistemas de *Time-Lapse*. Morfocinética embrionária. Classificação embrionária

Módulo 32. Estudo do fator feminino. Papel da cirurgia na reprodução

- 32.1. Estudo de reserva ovárica
- 32.2. AMH
- 32.3. RFA
- 32.4. Técnicas de avaliação da permeabilidade tubária
- 32.5. Histerossalpingografia
- 32.6. Histerossalpingosonografia
- 32.7. Avaliação endometrial
- 32.8. Papel da histeroscopia
- 32.9. *Scratching* endometrial
- 32.10. Cultivo endometrial. Microbiota
- 32.11. Estudo da janela de implantação
- 32.12. Estudo fator imunológico
- 32.13. SOP. *Drilling* ovariano
- 32.14. Endometriose e adenomiose
- 32.15. Miomas uterinos e fertilidade
- 32.16. Hidrossalpinge. Cirurgia tubária em técnicas de reconstrução tubária, restauração da fertilidade
- 32.17. Alterações uterinas. Metroplastias. Septoplastias
- 32.18. Transplante uterino
- 32.19. Abortos repetidos. Falha de implantação

Módulo 33. Laboratório de Andrologia

- 33.1. Análise básica do sêmen. Critérios OMS 2010
- 33.2. Análise da motilidade e morfometria do espermatozoide por sistemas automatizados (CASA/CASMA)
- 33.3. Análise do DNA do espermatozoide: TUNEL, SCD, COMET, SCA. Relação com a fertilidade
- 33.4. Avaliação dos danos oxidativos. Determinação de antioxidantes, radicais livres e avaliação da peroxidação lipídica
- 33.5. Função do espermatozoide por marcadores moleculares: apoptose (Anexina V, caspases, permeabilidade mb) ubiquitinação e fosforilação de proteínas
- 33.6. Alterações epigenéticas no espermatozoide
- 33.7. Seleção e triagem de doadores de espermatozoide
- 33.8. Administração de um banco de sêmen
- 33.9. Lavagem de sêmen em pacientes com HIV, hepatite
- 33.10. Preparação do sêmen para inseminação artificial

Módulo 34. Tratamentos reprodutivos. Medicamentos Protocolos de estimulação

- 34.1. Evolução nos tratamentos de ao longo da História
- 34.2. Medicamentos utilizados na estimulação ovariana. Indução da ovulação
- 34.3. Inseminação Artificial. Técnica. Resultados
- 34.4. Fertilização in vitro. Protocolos de estimulação ovariana em resposta alta, normo e baixa. Estimulação da fase lútea
- 34.5. Tratamentos adjuvantes utilizados em baixa reserva ovariana
- 34.6. Fertilização in vitro. Monitoramento do ciclo. Punção do ovário Transferência de embriões
- 34.7. Criotransferência de embriões. Preparação do endométrio em ciclos substituídos
- 34.8. Ovulação. Embrião-recepção. Gestação de Substituição
- 34.9. Complicações os tratamentos de reprodução assistida
- 34.10. Política de redução de gravidez múltipla

Módulo 35. Técnicas de micromanipulação

- 35.1. FIV-ICSI
- 35.2. Uso de microscopia de luz polarizada em oócitos
- 35.3. Biópsia do embrião Tipos de biópsia. Corpúsculo, blastômero, trofoectoderma
- 35.4. Colapso, *Hatching*, Aspiração de Fragmentos

- 35.5. Melhoria da qualidade do embrião. Transferência de núcleo e citoplasma
- 35.6. Clonagem em mamíferos. Antecedentes. Princípios básicos da Clonagem. Aplicações em medicina
- 35.7. Problemas de clonagem. Reprogramação epigenética
- 35.8. Edição Genética. CRISPR
- 35.9. Melhoria da qualidade do citoplasma de oócitos
- 35.10. Produção in vitro de gameta

Módulo 36. Criopreservação de gametas e embriões

- 36.1. Criobiologia. Princípios criobiológicos, agentes crioprotetores. Sistemas de criopreservação. Fatores que afetam o processo biológico. Aditivos. Aplicação da criobiologia
- 36.2. A estrutura e a função das células espermáticas. Processos físicos e químicos que induzem o congelamento no espermatozóide. Fatores que determinam a fertilização e a viabilidade do esperma após o descongelamento
- 36.3. Criopreservação do sêmen. Características. Normas
- 36.4. O oócito. Características e fatores condicionantes na criopreservação. Importância e método de escolha. Aspectos éticos e legais
- 36.5. Criopreservação de embriões humanos. Importância e método de escolha. Aspectos éticos e legais
- 36.6. criopreservação do tecido ovariano. Técnica de Laboratório
- 36.7. Fatores que afetam o desempenho de um programa de criopreservação
- 36.8. Como administrar e organizar um biobanco e sua segurança

Módulo 37. Preservação fertilidade

- 37.1. Preservação de fertilidade.. Epidemiologia do câncer. Idade e reprodução
- 37.2. Preservação da fertilidade por razões não médicas
- 37.3. Preservação da fertilidade por razões oncológicos
- 37.4. Preservação da fertilidade por razões médicas não oncológicos
- 37.5. Vitrificação de oócitos. Técnica e resultados
- 37.6. Criopreservação do córtex ovariano
- 37.7. Criopreservação de sêmen
- 37.8. Maturação in vitro de oócitos
- 37.9. Outros métodos de preservação da fertilidade: a cirurgia conservadora no câncer ginecológico. Transposição ovariana
- 37.10. Tratamento com análogos de GnRH antes dos tratamentos gonadotóxicos

Módulo 38. Genética em Reprodução

- 38.1. Conceitos importantes em genética reprodutiva
- 38.2. Epigenética Influência na reprodução
- 38.3. Técnicas de diagnóstico genético
- 38.4. Anomalias genéticas relacionadas à infertilidade feminina e masculina
- 38.5. Indicações para estudos genéticos em reprodução assistida
- 38.6. Triagem para doenças recessivas. *Matching* genético
- 38.7. Diagnóstico genético pré-implantação em doenças monogênicas
- 38.8. Triagem genética pré-implantação em técnicas de reprodução assistida
- 38.9. Mosaicismos
- 38.10. Assessoria e aconselhamento genético

Módulo 39. Legislação. Qualidade. Investigación y futuras técnicas

- 39.1. Aspectos éticos e legais dos tratamentos de Reprodução Assistida. LEY 14/2006
- 39.2. Legislação sobre tratamento com gametas de doadores. Plataforma SIRHA
- 39.3. Indicadores de qualidade no laboratório de reprodução. Gestão de qualidade (UNE)
- 39.4. A importância da rastreabilidade laboratório. Sistemas eletrônicos de rastreabilidade
- 39.5. Pesquisa em Reprodução Assistida
- 39.6. Futuro da Reprodução. Automatização
- 39.7. Diagnóstico genético pré implantação não invasivo
- 39.8. Inteligência artificial
- 39.9. Rejuvenescimento ovariano

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os estudantes que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

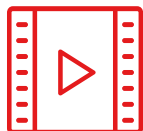
Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado pelos especialistas que irão ministrar o curso, especialmente para o curso, fazendo com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas Cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



Resumos interativos

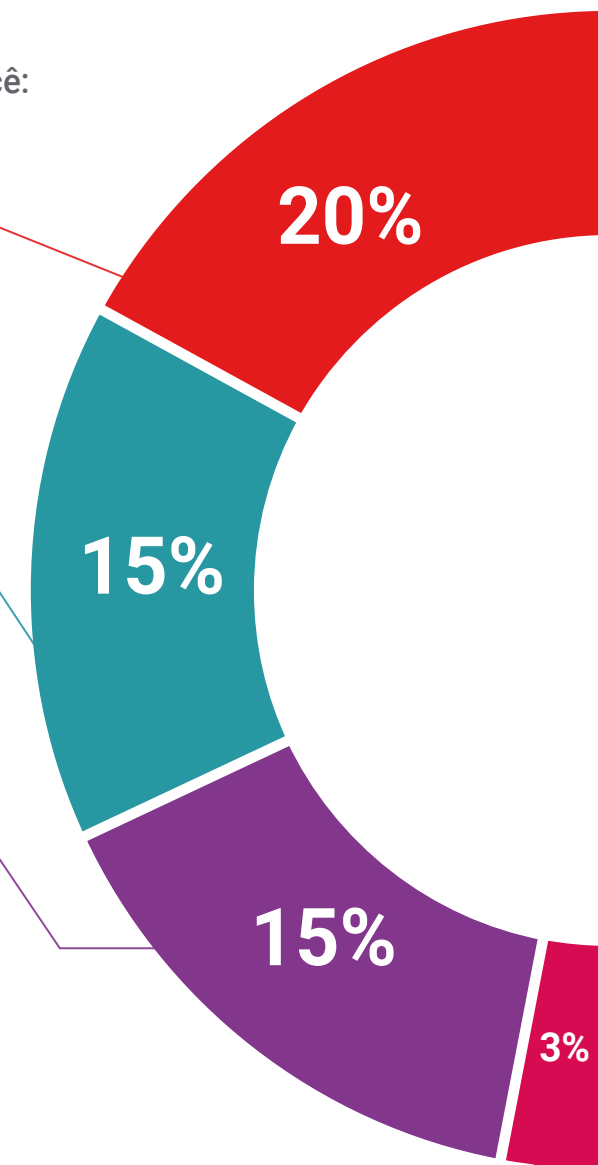
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

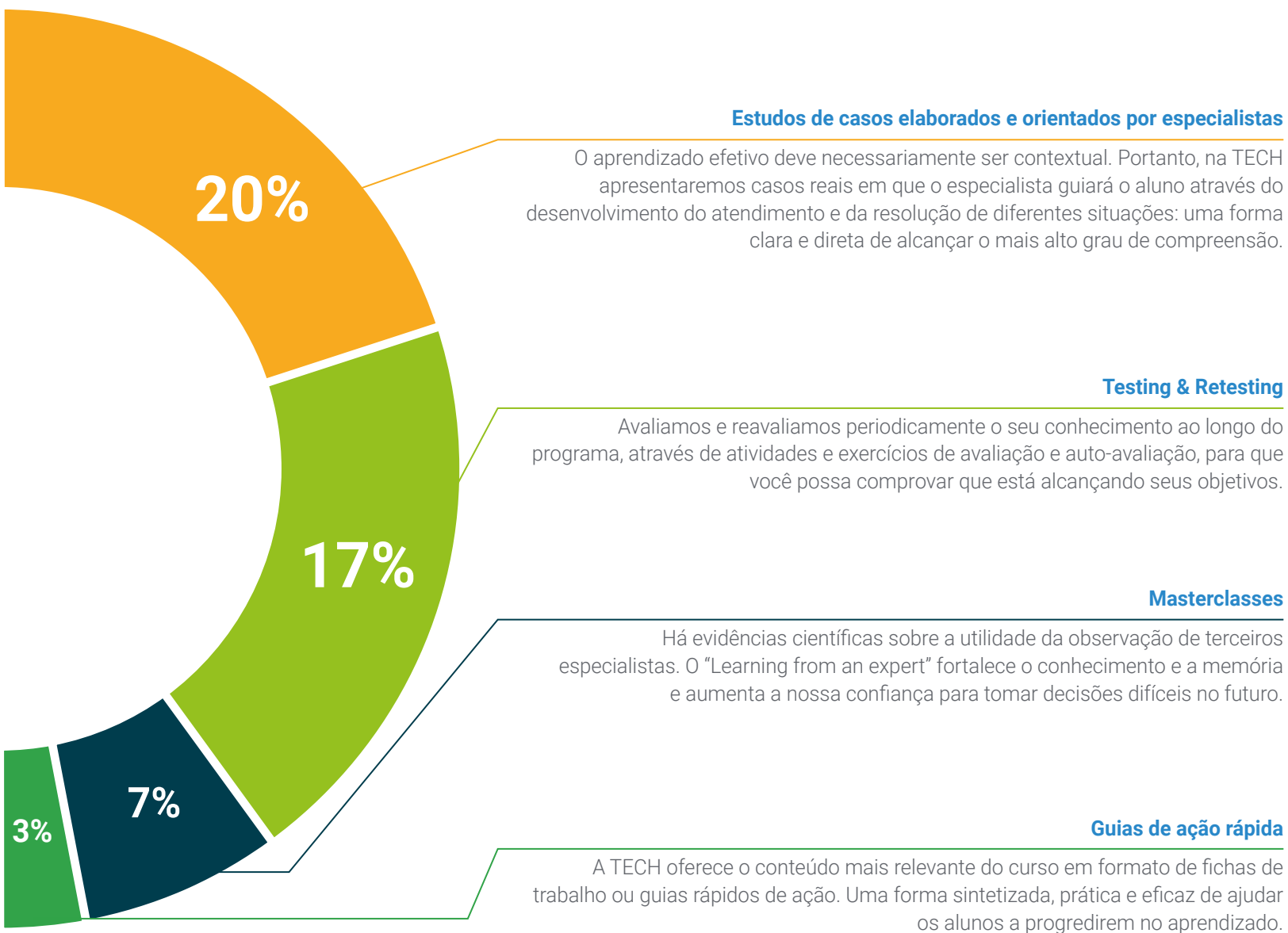
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Advanced Master**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida**

N.º de Horas Oficiais: **3.000 h.**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento conhecimento
presente presente
desenvolvimento desenvolvimento



Advanced Master
Patologia Ginecológica
e Reprodução Assistida

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Patologia Ginecológica e Reprodução Assistida